



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 21 DE JUNHO DE 2023.

ATA DA 56ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus, declaramos aberta a presente Sessão, no dia de hoje, justamente às nove e trinta. Então, convido a Vereadora Eva Gouveia, para leitura do texto bíblico.

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: “Como Deus é grande! Ultrapassa o nosso entendimento.”
Jó 36-26.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Amém. Passo a palavra para a Secretária Carol, para leitura do Expediente no dia de hoje.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Expediente da 56ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 21 de junho de 2023. Projetos de Lei Complementar de nº 10 de 2023, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a instituição do Programa de recuperação fiscal do município de Campina Grande, Refis 2023 e dá outras providências. Projeto de Lei nº 189 de 2023, de autoria do Vereador Rostand Paraíba, reconhece a Pedra do Morcego como ponto turístico, na Zona Leste do município de Campina Grande e dá outras providências. Projeto de Lei nº 190 de 2023, de autoria do Vereador Pastor Luciano Breno, autoriza o município de Campina Grande, incluir o hall de exames obrigatórios, a serem realizados pelas gestantes na rede municipal de saúde, ultrassonografia transvaginal e dá outras providências.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Solicito, portanto, à Assessoria Parlamentar que archive-se o Expediente no dia de hoje, e de pronto já solicito que a Assessoria, o livro para o Pequeno e Grande Expediente. Portanto, já dando início ao Pequeno Expediente, com a palavra, o Vereador Dinho Papa Léguas.

O SR VEREADOR DINHO PAPALÉGUAS: Bom dia a todos, saudar a todos os colegas Vereadores, na pessoa do Presidente Marinaldo, os colegas da Imprensa, bem como os que se encontram na galeria. Sejam bem-vindos à Casa de Félix Araújo, que é a Casa do povo, que é Senhor Presidente para registrar uma ocorrência, que aconteceu no último final de semana, no dia 18 a todos aqui a equipe da ROTAM, apreendeu onze quilos de droga, um valor estimável, um valor considerável que realmente enfraquece o tráfico dessa região, a gente fica muito feliz e subo aqui para reconhecer o trabalho desses guerreiros esses policiais militares, servidores públicos, que tanto se dedicam a segurança pública, em nosso estado bem como a toda Campina Grande. Eu gostaria de deixar registrado aqui essa ocorrência, queria citar também a Comandante da ROTAM, a Capitã Camila, por tudo, as ações que vêm sendo feitas aqui em Campina Grande, a gente fica muito feliz, uma tropa especializada como é a equipe da ROTAM, muito pouco reconhecida no nosso estado, mas bem reconhecida pela população, muito mal reconhecida pelo governo, mas muito bem reconhecida pela nossa população. Então, aqui eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

deixo meu registro e vou citar o nome dos componentes dessa guarnição que fizeram essa apreensão de relevância, de bastante relevância e aqui a Casa de Félix Araújo tem que reconhecer o trabalho desses profissionais, profissionais que se dedicam, e eu não deixo sempre de frisar mesmo com o risco de sua própria vida, Vereador Janduy a única profissão, que a gente quando assume o cargo, a gente assume o risco de defender a população mesmo com o risco de sua própria vida. Então, queria deixar aqui o registro do 1º Sargento F. Costa, Cabo João Paulo Gomes de Sousa, Cabo Adjaniu Júnior de Andrade e Cabo Wesley Moreira Rodrigues. Fizeram essa apreensão no último dia 18, Vereador Waldeny, estava conversando com Vossa Excelência, da importância desses profissionais da área de segurança pública, o entregamos uma propositura pelo reconhecimento do trabalho desses profissionais aqui na cidade, fico muito orgulhoso, e dizia aqui, conversava com Vossa Excelência. Enquanto eu estiver nesse Parlamento, não deixarei de honrar, não deixarei de reconhecer, profissionais que tanto se dedicam, para dar segurança a toda população. Então, deixo aqui o meu agradecimento, a todos os policiais da ROTAM, em nome da Capitã Camila, da Comandante da ROTAM. A semana passada, também não poderia deixar de frisar também, houve outra apreensão, importantíssima aqui, vários e vários papéletes, enfraquecendo, vários e vários papéletes de drogas, maconha, cocaína. Enfim, enfraquecendo o tráfico aqui de nossa cidade, a gente sabe que nesse período de São João, o índice de criminalidade aumenta muito, mas os policiais militares estão sempre imbuídos, envolvidos aí, em ceifar essa violência em nossa cidade. Queria citar também o nome dos outros policiais militares que fizeram essa ocorrência, dessa apreensão tanto de um indivíduo, quanto também e drogas ia passar as imagens, ali, mas deu um problema com Ribamar, mas eu vou aqui citar o nome dos policiais, que logo mais também irei propor moções de aplausos, também reconhecimento e irei entregar no plenário desta Casa, como assim vem sendo feito, durante todo esse meu mandato e irei sim reconhecer e parabenizar, a todos aqueles que realmente trabalham, e trazem segurança a nossa cidade. Então, queria deixar aqui o registro, os parabéns, o reconhecimento o nosso amigo Sargento Thiago de Souza Barros, inclusive da minha turma, o Cabo Luiz Carlos Olímpio Maia e o Cabo José Alex da Silva, todos do grupamento da ROTAM, Rondas Ostensivas sobre Motos, um batalhão que é composto por motos, aqui, policiais militares que fazem rondas ostensivas sobre motocicletas. Então, dizer da importância, desses policiais militares. Então, por hoje é isso, Senhor Presidente, mais uma vez, agradecer o espaço e deixar mais uma vez aqui, os meus parabéns, e o reconhecimento a toda Polícia Militar do Estado da Paraíba. Muito obrigado, Senhor Presidente.

A SRA PRESIDENTE CAROL GOMES: Continuando o Pequeno Expediente passo a palavra para o Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia a todos, bom dia Vereadora Carol, eu subo na Tribuna hoje, Vereador Alexandre, com muita alegria, inclusive após a minha fala, eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

concederei a Vossa Excelência, a liderança, para que Vossa Excelência utilize também da fala. Como assim diz o Regimento, eu subo na Tribuna hoje, com muita alegria. Ontem, nós estávamos reunidos os Vereadores de situação, juntamente com alguns Secretários, para discutir sobre no reajuste que será votado nessa manhã, onde existia uma preocupação da situação e foi levantado esse ponto e discutido bastante. A Vereadora Carol, que tem um trabalho efetivo na saúde, como também a Vereadora Fabiana, o Vereador Alexandre, Vereador Presidente Marinaldo e os demais Vereadores, uma preocupação onde havia uma disparidade entre o reajuste que seria aplicado num modo geral, em regime geral e especificamente à saúde que seria um valor, um percentual de quatro por cento. E, eu queria publicamente aqui, parabenizar a sensibilidade, o compromisso com a cidade, do Prefeito Bruno Cunha Lima que envia num substituto e substitutivo, modificando e alinhando Marinaldo Cardoso esse reajuste para geral, para todas as categorias de servidores. Então, eu quero parabenizar a sensibilidade do Prefeito, dos Vereadores, que tiveram reunidos ontem, buscando o melhor para os servidores, buscando equiparar esse reajuste. É um mérito da gestão que, mesmo diante das dificuldades enfrentada de forma, do impacto, que vem... que vai ocasionar ao município, sacrifica na sua própria pele e equipara Vereadora Carol que foi também de Vossa Excelência esse pedido. E, eu queria também parabenizar Vossa Excelência com os servidores da saúde, por ter esse cuidado, parabenizar a todos os Vereadores que ficaram nessa reunião até quase a tarde inteira, discutindo, com os Secretários e levamos ao Prefeito e o Prefeito, prontamente, disse não. Vocês (vereadores), Alexandre, estão corretos, vamos sacrificar o impacto, vai ser muito maior, mas vamos fazer o sacrifício e vamos alinhar e foi alinhado, gostem ou não gostem, foi alinhado, é um mérito desta Casa, dos Vereadores, de situação e da bancada. Da bancada de situação e do Prefeito. Então, quem quiser gostar que goste, eu nunca vi ninguém vaiar aumento de servidor. Então, que diga isso à saúde, que vá lá para frente da Secretaria de Saúde, e vários profissionais que se dedicaram na pandemia, que deram a sua própria vida, arriscando a sua própria vida. Então, a gestão, ela é comprometida, existe um binômio que eu disse na reunião, necessidade e possibilidade; e, mesmo assim, o Prefeito Bruno Cunha Lima, dá uma lição de humildade, reconhecendo o pedido desta Casa, reconhecendo o pedido da Câmara, dos Vereadores, da Comissão de Saúde desta Casa, e alinhando o reajuste conforme todos os servidores públicos. Então, eu subo Vereador Presidente, muito feliz, muito satisfeito, me sinto emocionado porque esta Casa, o Prefeito escuta esta Casa, o Prefeito escuta os Vereadores de situação, escuta a opinião das pessoas que têm interesse na cidade, na saúde da cidade, em valorizar o servidor público, em valorizar os profissionais da saúde, em valorizar a comunidade mais carente. Então, se sacrifica diante da circunstância de impacto que ninguém pode negar. Ninguém pode negar, ninguém pode dizer que não haverá impacto na cidade com reajuste proposto, conforme vai ser aprovado nesta Casa hoje. E, quem for contra o servidor público, que vote contrário, porque nós estamos aqui para alinhar o reajuste enviado pelo Executivo, pelo então Prefeito Bruno Cunha Lima, o nosso respeito, a nossa gratidão pelo seu compromisso com o servidor, pelo seu compromisso com a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

cidade, com o seu compromisso com a saúde de Campina Grande, alinhando esse reajuste para que os servidores da saúde ao invés de quatro por cento, seja também beneficiado, com reajuste igual, semelhante a todos os outros 5.87. Então, é uma alegria dar essa notícia hoje, parabenizar a toda bancada de situação, que é responsável por essa conquista, que é responsável pelo Prefeito, escutar essa bancada e demonstrar a unidade dessa bancada em prol da cidade de Campina Grande. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Luciano Breno passou, transmitiu nesse instante a liderança para o Vereador Alexandre Pereira o qual irá usar pela liderança.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, eu ainda estou inscrito Grande Expediente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas você pediu pela liderança.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu abri mão do Grande Expediente até para que possamos adiantar a pauta de hoje, primeiro fazer um pequeno relato no dia de ontem, quando já recebíamos na Casa o projeto enviado pelo Prefeito, convidarmos Vereador Pimentel, os Secretários, da gestão para estarmos conosco, no Gabinete da Presidência, tanto o Secretário da Saúde, quanto a bancada de situação colega, convidávamos o Secretário da Saúde, o Secretário de Administração e de Finanças, e também o de Educação para conversávamos, demoradamente ficamos até quase às quatorze horas, conversando com o Secretário, a nossa colega Carol Gomes que faz parte comigo da Comissão de Saúde tratado justamente dessa diferença do reajuste entre os servidores da saúde e os demais servidores. Colocávamos a nossa posição de que era com que se estudasse, pudéssemos pelo menos equiparar esses valores, e foi discutido demoradamente. Se fez contato com Sua Excelência, o Prefeito, a tarde em parte alguns colegas foram a Secretaria de Finanças para que pudessem ver a questão do impacto financeiro que não será pequeno, é claro. No início, era vinte milhões inicialmente; agora, a gente ainda não recebeu esse impacto do que vai ser aumentado, mas nós fizemos esforços junto ao Prefeito, aos Secretários e mostrar a necessidade que tínhamos, que pudéssemos equiparar esses salários, até porque, nós não estamos aqui para tirar direito de quem quer que seja e, principalmente, de trabalhador, de servidores. Eu acho que o discurso que foi feito de que algo poderia estar estranho à legislação, à lei que vai ser votado aqui, à bancada de situação, ela se esforçou ontem nesse sentido. E, de maneira, de sorte que, mesmo tendo em alguns momentos de dizer, nós que somos situação, mas nós precisamos discutir amplamente, com os servidores e com os colegas Vereadores o que pode ser feito, e graças a Deus, aprove a Deus nessa manhã, Sua Excelência, o Prefeito, já comunicar à Casa, já comunicar à liderança de que está enviando esse reajuste que também terá um impacto muito grande na folha, não é o que nós queríamos, nem é o que desejamos, nós queríamos mais para vocês. É



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

claro que sabemos das dificuldades, de maneira que eu me sinto tranquilo e contemplado com a ação que o Prefeito nessa manhã faz aos meus colegas Vereadores, à bancada de situação e eu tenho certeza que contaremos com o apoio dos colegas Vereadores de oposição, até porque eles não votariam contra reajuste de salário. Com certeza não, então, nós estamos aqui, fazendo justiça mesmo que essa não seja o entendimento, nem a vontade de alguns, mas a gestão está fazendo o que é possível. Para esse momento e, aqui, os parabéns, colega Vereador Luciano Breno a Vossa Excelência, a colega Fabiana que também tem uma militância muito grande na área da saúde, onde a colega Carol Gomes que também levantou essa pauta e na manhã de ontem nós encerramos a sessão, aqui e convidávamos os secretários porque nós precisávamos debater e debater muito, conversamos muito, em alguns momentos, até difícil a conversa, mas ela foi salutar. Eu acho que foi importante e ganha os servidores da saúde que terão da gestão esse reconhecimento, nesse momento, daquilo que fizeram no passado, na época da pandemia e que continuam fazendo em favor de nossa cidade. Inclusive, depois vamos debater um requerimento de urgência que tem aí sobre a área de saúde, Marinaldo, quando, no momento certo, formos votar, mas eu entendo que a nossa bancada, ela foi vitoriosa porque nos reunimos, empenhamos esforços em tempo nesse sentido e fomos ouvidos pelo Prefeito. Mais importante, é dizer que fomos ouvidos pelo Prefeito, pelos seus Secretários, que atenderam o nosso pedido, atenderam, o nosso apelo e equiparam o salário da saúde aos demais servidores, retroativo, já a primeiro de maio. Já na garantia que a folha desse mês foi fechada, mas, no próximo mês será essa efetivada, e colocada nos vencimentos dos servidores. Então, eu acho que nessa manhã temos bastante novidades aqui na Casa sem nenhum tipo de, eu diria, qualquer tipo de confusão, no sentido de que uns estariam sendo beneficiados, em detrimento de outros, isso não haverá discussão nessa manhã, porque justiça está sendo feita.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra o Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Só para registrar o nosso agradecimento como bancada, aos Secretários que estiveram junto conosco, nessa reunião e a sensibilidade deles, o Secretário Diogo, o Secretário Gustavo, e também Asfora, estiveram junto conosco e Gilney, Gilney que foi fundamental nessa discussão, onde realmente nós conseguimos essa conquista a saúde, então, mais uma vez o Prefeito Bruno Cunha Lima, está de parabéns, a bancada está de parabéns, pela conquista no dia de ontem.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando continuidade ao Pequeno Expediente, o próximo inscrito o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia, bom dia a todos os Vereadores que faz parte aqui desse Parlamento, senhores que estão na galeria, imprensa e funcionários desta Casa, eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

vi falar aqui que há quinze dias atrás, eu fiz uma denúncia lá da Rua Chile. É uma rua que tem que ser asfaltada, é uma rua que tem cem metros de asfalto, fiz essa denúncia aqui, botei em minha rede social e essa rua que vocês estão vendo aí, porque na filmagem você vê uma rua muito grande, mas essa rua tem é dois pedaços, uma continuidade que o outro Prefeito deixou de gestão que a gente tem um Prefeito de continuidade, um Prefeito que paga bem aos funcionários, um Prefeito trabalhador, é um prefeito trabalhador demais, viu? Vocês têm que entender, que isso aqui é uma crítica, viu? Que ele trabalha demais na cidade, isso é uma crítica, essas fotos que chegou agora há pouco, na Rua Marinheira Agra, ele fez um asfaltozinho, de continuidade, de duzentos metros, para vocês entender, e da rua Chile, e ainda foi lá falar da continuidade que está trazendo esse asfalto, depois eu mostro, o asfalto que ele fez, porque, na Zona Leste, tem um troféu para me dar ao Prefeito. De quase três anos de gestão, duzentos metros com mais cem de asfalto na Zona Leste, que a Zona Leste é grande, viu? Porque, tem que fazer, asfaltar toda Rua José Adelino de Melo, no José Pinheiro, porque lá, se você falar lá vai ver só buraco de pedra, a Mato Grosso, em Monte Castelo, tem que asfaltar. O requerimento desta Casa aqui, e nunca chegou até agora chegou assalto nenhum. A Deputado José Gaudêncio que é lá em Monte Castelo e a São Luiz e ainda tem a Rua Papa João Paulo I, lá no Belo Monte, aonde passa os ônibus estas coisas. Então, quando eu venho falar que o Prefeito é o melhor Prefeito da cidade que votou trezentos metros, de asfalto, na Zona Leste. Rapaz esse Prefeito é trabalhador viu? Quase dois anos e meio ainda foi lá inaugurar, Vereador Pimentel, falar com o povo que asfaltou a Marinheira Agra que é uma continuidade que está faltando da outra gestão. Quando chegar lá, esses trezentos metros, eu tô com um troféu para dar para o Prefeito. Esse benefício que chegou na Zona Leste, duzentos metros de asfalto, de outra gestão de continuidade, é isso que eu venho aqui toda hora exigindo, desse gestor da cidade, que até agora eu acho que ele veio para nada. Mas 2024 vem aí, meu povo, 2024 vem aí. Então, nosso povo da Zona Leste vai julgar, esse gestor da cidade que paga bem demais aos funcionários, diz ele. Paga bem demais à saúde, à educação. Você chega nas creches, é faltando merenda, Campina Grande, vereador, a gente... eu estou até com vergonha de dizer que tem Prefeito na cidade. E, já botei o nome aqui, o pai da mentira, tem que ter coragem, chegar nessa Tribuna aqui e falar a verdade, que eu moro numa região que é grande, a Zona Leste é grande, na cidade, e o cara trazer trezentos metros de asfalto. Eu vou dizer, o troféu está lá para dar para ele, o troféu e fora um ponto que fez de cinco metros lá. Se não falha a memória, no Paulistano, uma ponte de cinco metros, mais um minuto, na Zona Leste lá tá tudo caindo, os canal tá tudo aberto, tem que ter cobertura de canais lá, ontem caiu um cidadão, eu fiz uma denúncia na ponte, na Paraná, que é para atravessar o José Pinheiro, a ponte tá um perigo, um senhor passou lá do lado caiu dentro do canal. Então, esse Prefeito tem que se acordar para Jesus, feito dizia meu pai, porque até agora eu não estou vendo nada, porque tudo sai desta Casa aqui, quando sai um requerimento aqui desta Casa, ele vai sozinho na rua falar que vai fazer e nunca faz nada. Vou repetir mais uma vez viu? O troféu está lá de trezentos metros de asfalto, na Zona Leste chegou, vou entregar em mãos. Muito obrigado.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Antes de passar para o Vereador Pastor Luciano Breno, eu passo para Vereadora Carol fazer leitura de justificativa de ausência.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Justificativa de ausência. “Honra-me a oportunidade desse contato com Vossa Excelência, ao tempo que justifico a ausência do Vereador Olímpio Oliveira na Sessão desta quarta feira, em virtude do falecimento do seu tio Pedro Ananias de Oliveira, na cidade de Santo André, cordialmente assessoria parlamentar.” Aproveito a oportunidade Senhor Presidente, para que a gente possa fazer um minuto de silêncio, em nome do tio do nosso colega Olímpio Oliveira, seu Pedro Ananias de Oliveira.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Só para, nós vamos fazer um minuto de silêncio, até mesmo porque temos outros nomes a serem inseridos, nesse momento, mas eu passo a palavra para o Vereador Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, eu só queria, com todo respeito, que eu tenho ao colega Vereador Rostand Paraíba, meu amigo inclusive de partido, mas eu preciso colocar alguns pontos e esclarecer para que a verdade seja estabelecida. Primeiro dizer que na Zona Leste, foi inaugurado o posto de saúde na gestão do governo Bruno Cunha Lima, o Padre Rachid, posto de saúde que fica ali na Rua Francisco Antônio do Nascimento, também no governo Bruno Cunha Lima, foi inaugurado a Praça Arlindo Xavier, que fica na Rua Geni Barbosa Ferreira, com Olga de Azevedo, a Rua Marinheira Agra, foi asfaltada, também a Rua Chile, foi asfaltada, e será asfaltada a Rua Tomé de Sousa, também na gestão do governo Bruno Cunha Lima, as obras começaram agora. Eu sei que isso vai trazer Vereador Waldeny uma inquietação muito grande porque quem não acredita, vai começar a ver as obras, e começou agora, mas eu quero só dizer aqui, queira ouvir ou não, mas eu vou dizer, para que depois não apareça o pai da criança fazendo vídeo lá dizendo, não foi eu. Porque os mesmos que estão dizendo e reclamando das obras, foram os mesmos que reclamaram, enquanto a gente estava aqui propondo os empréstimos para que as obras comessem. Então, se faz empréstimo para obra ser realizada, está errado, se não faz também está errado, aí como é que vai se administrar? Porque se correr o bicho pega, se ficar. Então, vocês, conhecem o ditado, mas aí eu vou só Alencar algumas ruas, além da Marinheira Agra, além da Rua Chile, a Tomé de Souza, presta atenção, anotem no caderno de vocês aí, Tomé de Souza asfaltada, tá bom daqui na próxima semana, a política deve ser feita como o Vereador Waldeny faz, muitas vezes mostra a dificuldade, mas mostra também a solução. E, quando a solução chega, reconhece que foi feito. Agora querer dizer que não está sendo feito o que está sendo feito, eu nunca vi ninguém reclamar pelo que está sendo feito, reclama pelo que não está, mas depois reclama porque está. Vamos lá tudo bem, é um direito que cabe a qualquer um, mas veja bem, Rua Arruda Câmara, rua Lino Gomes, Rua José Gomes de Farias, Yayá Afonso Campos, Travessa Lino Gomes Filho, Travessa Jose Gomes de Farias, rua Professor Carlos de Abreu, tudo isso no Santo



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Antônio, Nova Brasília, Rua José Aranha, Travessa Antônio Azevedo de Farias, Rua Horácio de Souza Cavalcante, Rua Miriam Alves de Melo, todas essas ruas foram licitadas e começarão a ser calçadas a partir desse segundo semestre, após o São João. Então, vai reclamar quando for calçada, vai achar ruim quando for calçada, vai dizer aqui ao morador da Rua Chile, vai dizer da Marinheira Agra, da Tomé de Souza, vai reclamar com eles? Porque o benefício chegou e isso é fato. E contra fato não existe argumento, reclamem, do que está para fazer, mas do que for feito como eu reclamar, como eu justificar, se eu reclamei antes e agora reclamo depois que faço. Então, tem que se decidir, sair de cima do muro, e se decidir o que quer? Se é bom para Campina, se quer obra para o povo, ou se vai ficar reclamando por aquilo que vai está sendo feito.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador, não eu quero, eu... exato, agora eu quero só saber se a citação foi pejorativa? Não eu não sei está certo. Pronto, com a palavra o Vereador Rostand Paraíba.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Eu tenho muita consideração, ao Pastor que ele gosta de pastorar muitas ovelhas, mas ele faltou com a verdade, quando ouvi falar de prefeito de continuidade, nosso Prefeito é Prefeito de continuidade. A Rua Chile, é cem metros de rua que faltou do Prefeito Romero Rodrigues, que deixou para continuidade. Então, ele passou dois anos e seis meses para fazer cem metros de asfalto, a Marinheira Agra está faltando duzentos metros de asfalto e chegou asfalto agora, trezentos metros ele foi lá fazer uma festa, que é um trabalho que sai aqui do parlamento, que nós Vereadores trabalhamos na cidade e pedir o que está faltando, agora meu amigo ilustre pastor, falar aí o nome dele de volta que eu esqueci nome dele agora, não pode falar de Rua Arruda Câmara, Lino Gomes Filho, José Gomes de Farias, um monte de ruas que ele falou aí que só tem buraco, meu irmão, lá não tem nada, aí falar que uma licitação ainda vai chegar dessas ruas que ele falou agora, aprendeu com o pai da mentira, você aprendi a mentir também, você aprendi a mentir também, Vereador Pimentel, isso é igual a você está aí numa escola, quando eu estudava, quando o professor botava no quadro, um monte de coisa eu não aprendia nada, eu só ia aprender depois de quinze dias, que a minha memória não é muito boa não. Agora, a gente não pode chegar aqui, e dar um monte de rua na Zona Leste não tem nada meu irmão, lá chegou trezentos metros, de asfalto e ele fez uma festa lá, nesses duzentos metros da Marinheira Agra, eu pensei que o mundo vinha se acabando, um negócio que muitos Vereadores pediam, os comerciantes, Paulo do Peixe, João lá na esquina, a família dos Palmeiras, perguntar na Zona Leste naquelas ruas, o nome de cidadão, que tem bares e comércio, eu vou dizer tudinho aqui, agora eu quero que ele asfalte as ruas que estão faltando dentro do Monte Castelo, porque lá no Belo Monte, Nova Brasília, lá não tem asfalto de nada, a não ser Romero fez a Antônio Camboinha, e essa praça que ele falou aí, que tá no nome de Arlindo Xavier, que já morreu propositura dele, aí já tinha feito meu amiguinho. E a Geni Barbosa eu mando pegar nesses arquivos aqui aquela rua quem trouxe foi



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eu, Rua Geni Barbosa Ferreira, em Nova Brasília. Eu mostro a quem quiser o documento, agora você vir de uma escola, de mentira, eu sou um vereador aqui que fala a verdade, porque primeiramente a gente tem que dar prioridade, educação, saúde, o resto a gente vai levando, empurrando, não é Vereadora Eva? E muito bem, e o que a gente veio falar aqui foi de piso salarial. Que os magistrados tem que ganhar bem, professor tem que ganhar bem, você dar aqui para essa Casa aqui cinco por cento, isso aqui não vale nada, você botar num assalariado, cinco por cento, no salário dele não dá para nada. Ou bota trinta ou quarenta para fechar um negócio, porque esse negócio de cinco por cento não existe não. Nem banco quer emprestar a cinco por cento. Viu? Então, é isso que eu vim falar aqui eu gosto de passar a verdade. E muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Pastor Luciano Breno, não, mas infelizmente, é isso que eu peço agora, que os mesmos não fique citando nome de Vereador porque acaba, que cada um fala e cita o nome do outro e forma aí o outro tem direito a resposta é assim. Com a palavra o Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, eu vou ser rápido até porque a gente tem o que fazer e tem muita coisa para votar. E coisa importante e o reajuste dos servidores, eu acredito que todos nós julgamos que seja importante votar nessa manhã. Mas eu e entre linhas, o Vereador a qual eu respeito, já falei isso, e ele sabe disso, mas eu estou falando, aquilo que se verbaliza, precisa se provar. Então, dizer que o Pastor Luciano Breno, está mentindo, é preciso prova porque eu não estou aqui, dizendo nada mais do que a verdade. O meu desejo é que se asfalte a cidade inteira, eu acho que é o desejo de qualquer pessoa. Agora, saber se tem como asfaltar e de uma vez, aí é outra questão, outra questão, o que eu falei é que o benefício chegou. Ribamar coloca aí, por favor, a verdade, é aqui oh, a verdade tá aqui. O asfalto chegou, se foi pouco, se foi muito, se foi uma rua, se foi duas, se foi três, a verdade eu falei, que chegou o asfalto na Rua Marinheira Agra, que chegou o asfalto na rua Chile, e que vai chegar o calçamento nas ruas que eu citei, essa é a única verdade. Agora, dizer que o Pastor Luciano Breno, está mentindo, eu quero que prove. Eu convido, inclusive, o Vereador Rostand que conhece muito bem a Zona Leste, para ir comigo nas ruas para gente fazer um vídeo juntos. E ele reconhecer que quem levou lá, porque nós pedimos, nós solicitamos, mas quem levou a obra e quem leva a obra é o Bruno Cunha Lima, o Prefeito da cidade, porque enquanto Vereador eu tenho direito de pedir, mas quem executa a obra é o Prefeito, doa a quem doer.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela liderança, o Vereador Antônio Pereira.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: É impressionante, quando se quer soltar a mídia do Prefeito, porque o Prefeito, usa a mídia aí faz as propagandas aqui dentro que é um ensaio, para as eleições do ano que vem, mas não se preocupe não, Vereador Rostand, Vossa Excelência está com a razão, o povo está vendo, quem mais está vendo tudo isso, três anos sem entregar praticamente nada, a Campina Grande. O povo está vendo, precisa fazer com que o município de Campina Grande faça o maior empréstimo do mundo para poder fazer um asfalto, coisa que os outros Prefeitos fizeram sem empréstimo, dizer que isso não é importante, claro que é importante Vereador o que nós estamos fazendo aqui. Agora, eu lhe digo com toda certeza a votação desse reajuste, nem para nós, nem para os servidores hoje, é importante, é o Prefeito abrir diálogo, com esse povo, porque essa história, de três anos está empurrando de goela abaixo, como se diz no palavreado corriqueiro, todos os desejos de Sua Excelência o magnífico rei de Campina Grande, fazer, pois é, é o que os servidores estão pedindo. Dignidade fazer com que o Prefeito prometeu, e não está entregando em Campina nem sequer a promessa de ter diálogo, de abrir diálogo, de está sempre em diálogo com o sindicato e com os servidores públicos municipais, nem isso ele está cumprindo. Nem isso, mas eu já falo um pedido aqui, Vereador de adiamento da votação, do reajuste para o Prefeito abrir mercado, um diálogo com os servidores, porque diálogo com secretário de porta fechada aí, ninguém tem, nem nós, nem os servidores. Esse diálogo de porta fechada que ninguém escuta, nem sabe o que é, e que a gente muitas das vezes só recebe aqui na Câmara, por exemplo, chegou aqui, para assinar o parecer de projeto de aumento, mas não estão sabendo que chegou um totalmente modificado. Hoje, agora, que nós Vereadores de oposição, nós nem sabemos Vereadora Jô, Vereador Pila, nós nem sabemos e que danado de democracia de abertura de transparência é essa? Que danado de transparência é essa, líder? Então, essa historinha, essa mídia solta, não vai encantar os olhos de ninguém não. Porque com a gestão sem ajuda do grande empréstimo, o Prefeito só entregou uma ponte de cinco metros, que gastou muito mais na apresentação do que na confecção, aliás, essa ponte tinha começado no governo de Romero. Então, vamos deixar desse converseiro aí, de moço bom, o aumento ao piso dos professores não quer dá, mas quer contratar servidores, com meio salário mínimo, vamos instituir em Campina Grande, não querem instituir o meio salário mínimo? Para contratos se dizendo, olha bem que é apenas uma pessoa que quer ajudar o município está claro, que a campanha começa agora, ao contrário dessas pessoas, vamos ser sincero. Disseram que o Tribunal de Contas concorda com isso. Eu não acredito, que o Tribunal de Contas, aceita trabalho escravo. Eu não acredito, se ele me mandar por escrito, aí eu acredito, que isso é toda uma manobra política, não tem nada, nada que se faça pensando na cidade, vamos ser sinceros, nada se pensa, na cidade, em todo tempo que eu tô aqui, desses mais de trinta anos, é a primeira vez que eu vejo se arrastar, os servidores tanto tempo, pedindo o que é de direito deles. Nós estamos em junho gente, em junho. Data base foi jogada na lata do lixo. Aí fica



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

falando de rua, o maior patrimônio, primeiro do município, são seus servidores. Aí quer desqualificar um Vereador que diz com toda propriedade, que o que foi feito em três anos aqui na Zona Leste, é de rir. É piada, aí quer desqualificar o Vereador. Desqualifique o Vereador não, desqualifique o povo. Que mora na zona leste. Então, eu já faço o pedido, aproveito, falo o pedido a Sua Excelência, o Presidente da Casa, para adiar a votação do aumento dos servidores, que é o que os funcionários e o sindicato tá pedindo, e não concorda com esses índices, a não ser que esse projeto, que é de surpresa, eu nunca vi isso aqui dentro dessa Casa, o Projeto de surpresa, com outros índices, que eu não vi, eu não analisei, e é preciso tempo pra isso. Então, eu já faço o pedido aqui, se for nesses... nesse projeto que tá aqui, nessa Casa, com esses índices, eu peço, em nome dos servidores, o adiamento. Porque a prioridade disso não é nossa, não, é dos servidores. Então, em nome deles eu tô pedindo que adie. E abra-se, claro, o Prefeito abra a negociação. Eu tenho certeza, eu falo... eu posso falar, nessa parte em nome dos servidores, que nenhum deles vai morder o Prefeito, não. Nenhum. Eles querem apenas que abra o diálogo pra puderem fazer sua proposta. Não é possível que esse governo... que esse Prefeito vai administrar até o fim com imposições, e a gente aqui fica lá... Nós não vamos ficar calado, nós não vamos. A oposição não vai ficar calada. Então, eu faço esse apelo, esse apelo de adiamento, já deixo aqui o nosso apelo. Porque essa mídia aí do Prefeito vai fazer... vai fazer... vai fazer e vai fazer isso... Essa mídia vem sendo feita desde o primeiro dia. Já... já faz três anos e não entrega nada. Então, deixo aqui o pedido, a Sua Excelência, o Presidente Marinaldo, para, já que tá sendo colocado pra hoje, que seja feito o adiamento.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... é...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, pela Ordem.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela Ordem, o Pastor Vereador Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu... eu... Primeiro eu queria comunicar a... ao Vereador Líder, enquanto o Vereador usava a fala o... o representante do sindicato, Franklin, Napoleão, Vereadora Jô, Vereador Anderson, nos chamou ali e pedindo a suspensão da... da audiência... da Sessão, melhor dizendo, pra que a gente pudesse ir ao salão azul, os vereadores, juntamente com a comissão, prontamente eu falei com o Vereador Marinaldo Presidente, e o Vereador concordou, eu me coloquei à disposição de fazer isso, não é? Em nome dos servidores, também, como Vossa Excelência, falou, e a gente suspendesse a sessão. Iríamos pra o salão azul e retornaríamos pra votar, não é? Então, não vejo dificuldade nenhuma, nós vamos fazer isso. Agora, só queria corrigir uma fala que me faz... me dá o direito de contraditório, não é? A gente tem esse direito de fazer isso. Em discordar do colega vereador quando diz que o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Prefeito administra impondo, e a demonstração de que isso não é verdade, não é? Ou... ou que esse pensamento não está correto, é que hoje pela manhã, eu iniciei minha fala dizendo que ontem a bancada de situação fez uma reunião de bancada, assim como a bancada de oposição tem todo direito de... de... de se reunir, não é? De fazer o forró da oposição e não chamar a situação (Risos) e não chamar a situação, não é? Eu ia... ei pra tomar, pelo menos, refrigerante. Eu tinha ido, inclusive...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vossa Excelência tá convidado a vir pra oposição.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Não, pra o forró... (Risos) (...) Inclusive, hein, Vereador Anderson, inclusive, eu já tive na casa do Vereador Pimentel, lá no final de ano e é um banquete e eu não queria um banquete, não. Mas, as brincadeiras a parte. Então, o Prefeito tem se colocado a disposição, sim. É tanto que ouviu, né? O Secretário estiveram aqui conosco, fez a mudança... fez a mudança. Agora, a gente precisa entender uma coisa, existe coisas que a gente usa, às vezes uma palavra, e eu costumo dizer, quando você quer um acordo, ou você quer um... uma conversa, você precisa escutar também. Porque uma conversa que só um fala, só um dita e só um mostra. Então, a... eu... todo mundo sabe do meu perfil, que é um perfil conciliador, é um perfil do que eu posso fazer, eu faço, o que eu não posso eu digo logo; eu não gosto de enganar ninguém, não gosto de fazer politicagem com determinadas situações, como muitas vezes eu tenho visto, não gosto. Então... eu... eu prefiro amantes, né? Dos professores há um tempo atrás, não era. Então, assim, é uma coisa muito politqueira, eu não tô aqui pra fazer politicagem, não. Tô pra fazer à boa política, pra mostrar o que é possível, conte comigo, eu vou batalhar, eu vou brigar, eu vou pedir. Se for ao Prefeito, eu peço, se for com um pirezinho na mão, eu – “Prefeito”... como a bancada fez ontem; a bancada se reuniu ontem com o secretário e o Prefeito foi sensível. Não foi mão de ferro, não foi imposição, ao contrário, ele foi sensível e atendeu o nosso pedido. Então, mais uma vez, essa Casa demonstra que vai atender o pedido dos representantes dos professores, dos servidores, dos professores. E vamos suspender a Sessão conforme, já conversei com o Presidente Marinaldo, sem problema nenhum. Vamos pro salão azul e voltaremos para votar o reajuste dos professores. E pode ter certeza, quem pensa que a situação, Vereador Alexandre, é inimigo de... de A ou de B, tá enganado, nós estamos aqui para fazer o que é possível. O que for possível, diante de um diálogo, eu vou fazer. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pela liderança, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereador Líder, Vossa Excelência é evangélico, não vai pra forró. Não poderia. Então, o seguinte, o Presi... o Presidente do... do Sindicato pediu pra essa conversa, mas também pediu pela... pelo adiamento. Que lá no... no salão azul ele pode pedir,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

certo? Sem problema. Então, agradeço certo? Ele pode até suspender agora, né? Ver... Presidente?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... eu... eu... eu... é... é... a Sessão não será suspensão, nós podemos até... a... a... adia... adiamento não... A gente podemos suspender para tentarmos, até mesmo, com as duas bancadas, se... se... se apreciar o... se apreciar o dispositivo que chegou... que chegou do Executivo, que diga-se de passagem, ninguém venha questionar aqui que... que não é regimental. Tanto o Executivo como o... o... o... o... o autor do... do... de qualquer projeto pode em qualquer momento... pode em qualquer momento... Vereador Pila tá vendo ali o Regimento (...) pode a qualquer momento apresentar qualquer subst.... substitutivo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Mas tem que entrar...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não. Já está no sistema...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não. Mas entenda...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Além de está no sistema...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Tem que entrar no... no... tem que entrar no Expediente, Senhor...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Já entrou no Expediente, já.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu não vi, não.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Entrou no... no...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu, sinceramente, eu não vi.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Bem, então.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu peço até desculpa, mas... eu não vi o Expediente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador, eu acho o seguinte... a matéria...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Olhe... olhe... O... o Prefeito pode mandar substitutivo, certo? Substi... é... é... a modificação total... do... pra que o pessoal entenda; é a modificação total do projeto, mas tem que dá entrada no Expediente.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu já aproveito e desculpe Vereador

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Pode chegar... depois da... da... Sessão, um substitutivo. Eu acho que não avisaram aqui...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Avisou. Eu... inclusive, o próprio Vereador Líder da bancada esteve na Tribuna e fez essa... esse comunicado.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: No Expediente?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Viu?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Dentro do Expediente?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: E trouxe o comunicado, o Vereador Alexandre Pereira também. Eu... eu vejo o seguinte... (Falas simultâneas), (...) Eu acho a matéria... a matéria tão consensual e tão de importância, que va... que a gente ficar criando, assim... alg... de... determinado... pa... que a matéria não seja votada. E nós achamos... Eu tenho certeza que Vossa Excelência não votará contra, deixa eu até lhe dizer, sou Vereador vários anos com Vossa Excelência aqui, e eu aprendi com Vossa Excelência, Vossa Excelência, inclusive já disse: olhe, quando se mandar reajuste de servidor aqui, ele tem prioridade a... a... a gente se... se faz... se faz o possível para que ele seja... seja votado, tá? Em... Entendeu, Vereador? Certo?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente. Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Exatamente. Uma vez, o... o Jurista Vital do Rêgo disse que se vier 1% você não pode...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Aprendi isso com Vossa Excelência...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Agora, o que eu tô pedindo é o que os mais interessados, os maiores interessados, que são os servidores pediram... que suspendesse a votação e abrisse um diálogo com o Prefeito. Até porque, e... e... eu também não sei, eu não sei como é esse negócio. Entra agora, e os vereadores, nenhum vereador Líder da oposição tem, eu nunca vi projeto de surpresa...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Então... perafí... perafí. Calma... calma, líder! Calma!

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Tô calmo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Então, fazer como os outros, calma José. (Risos)

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Calma, galego. Então, seguinte, eu gostaria de ver esse substitutivo.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Vamo pro salão, agora.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Né?

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Vê isso... Vamo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Entendeu? E... e... e vou deixar...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Inclusive... eu agilizo...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: (...) E vou seguir, Senhor Presidente, vou seguir piamente o que os servidores decidirem. Será a minha decisão e tenho certeza, a decisão da oposição.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, e vamos... é... já aproveito pra prorrogar o Expediente, para prorrogar o Expediente e já passo a palavra para o Vereador Janduy Ferreira, que tá inscrito no Pequeno Expediente. Tá... eu... Se o Vereador... tem o Vereador Bruno Faustino.

O SR VEREADOR BRUNO FAUSTINO: Senhor Presidente, eu vou declinar da minha fala pelo tempo, né? E as discussões, então, eu declino da minha fala, nessa manhã. O assunto que eu vou... que eu iria levar em público eu posso tratar em outra oportunidade.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, Senhor Presidente Marinaldo. Eu só queria que ficasse recomendado com Vossa Excelência de que essa Sessão, ela não sofrerá nenhum tipo de adiamento pra outro dia. Até porque nós temos uma audiência importantíssima, que muito em breve Vossa Excelência vai tá fazendo a leitura, aí do Requerimento, e que nós tivéssemos, já estamos, no término já do período, do primeiro semestre legislativo. Então, que essa Sessão não sofresse... Vossa Excelência... sairíamos daqui no compromisso... Vereador Luciano Breno... Vereador Líder Luciano, Vereador Líder Luciano, eu estou pedindo a Sua Excelência o Presidente Marinaldo Cardoso, que nós saíssemos daqui,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

na garantia de que essa Sessão, em hipótese alguma, sofrerá qualquer tipo de continuidade e de adiamento. Se a oposição quiser permanecer em Plenário, ela permanecerá...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não... essa tática nós não vamos permitir... Eu só espero que... que...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: A nossa bancada também... viu? Certo? E... a... precisamos aceitar isso aí... tudo bem que fo... haja a conversa no salão anexo aqui. Entretanto, a permanência da Sessão para não haver adiamento...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então... então... Certo.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Porque já é de costume e manobra da oposição se retirar do Plenário para esvaziar a Sessão.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, eu procurei agora a liderança da oposição, eu conversei, pra deixar bem claro, Senhor Presidente, eu conversei com... com a liderança da oposição pedindo isso. A gente precisa da podu... produtividade. Quero chamar a atenção da imprensa, nós estamos aqui para votar o projeto, nós estamos aqui pra dialogar, nós estamos aqui pra concii... conciliar, quando for possível. Agora, nós não queremos tumultuar a Sessão. Então, nós vamos lá pro salão, va... vamos, Ve... Vereador Alexandre, vamos ouvir, que é isso que querem, vamos ouvir. Agora, a Sessão, será ela... nós vamos continuar a Sessão, nós vamos voltar pra cá; a... a bancada... e... eu espero que fique aqui. Nós vamos ouvir.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Uma pergunta... uma pergunta...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Nós vamos ouvir...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Apenas uma pergunta... Dessa conversa que nós vamos nos retirar, o que é que a gente vai poder modificar do projeto inicial? Porque se já houve uma modificação do projeto, o Prefeito já equiparou as outras categorias, essa reunião, ela vai ser para quê, Senhor Presidente? O tempo que os servidores estão aqui aguardando uma resposta nossa, e nós irmos para o salão azul, o que é que nós vamos poder alterar do projeto, essa é uma das perguntas. Porque... é... porque se o discurso, se o discurso for esse de ir para o salão azul... pegue-se uma cópia... sugiro a... a Vossa Excelência que distribua a cópia do substitutivo que chegou a Casa, entregue aos servidores, eles fazem uma leitura ali do que é... da modificação do projeto. Porque, modesta a parte, essa saída a... a... para o salão anexo, vai se tratar de que? O que nós vamos poder mudar? Essa é minha pergunta, essa é a minha



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

indagação. Porque se perder um tempão aqui se falando de empréstimo disso, empréstimo daquilo; é uma discussão que nós não queremos nem entrar nesse mérito, até porque se for pra falar de empréstimo, vamos falar dos 53 milhões, que eu... ou a Cagepa fez em euro essa semana que passou. Estão querendo discutir aqui quem nasceu primeiro, se foi o ovo ou a galinha, me desculpe. A oposição, mais uma vez, quer agir para esvaziar, como tem sido a tática da oposição. Mas nós não vamos recuar, diante do que já tá aqui posto. Fizemos muito, já fizemos ontem, e fizemos em favor do servidor, não foi em favor de um grupo político.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em co... eu vou passar a palavra pra Vereadora Jô. Mas eu queria aqui fazer é... é... é... Estar de forma online a Vereadora Ivonete Ludgério, o qual ela já justificou ontem, que estava participando, que está com... está com... com o ente querido doente. Inclusive, alguns com suspeita de COVID, eu gostaria de saber da Vereadora Ivonete, se a mesma subscreve o Requerimento de Urgência, que está para ser votada, Vereadora. Vereadora Ivonete que eu... Com a palavra a Vereadora Jô Oliveira. Lembrando que já... já fiz a prorrogação do Expediente, estou prorrogando pra que fique bem... bem detalhado que estou prorrogando mais uma vez.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Senhor Presidente. Quero, inclusive, começar aqui agradecendo a presença, óbvio, dos servidores e servidores que acompanham esse processo. Sempre estão aqui nessa Casa para acompanhar aquilo que é importante e vital para categoria. E também, agradecer a capacidade de diálogo que as bancadas estão tendo aqui, em especial o Vereador Luciano Breno, Vereador Pimentel. Mas o que é que nós estamos sugerindo com a suspensão dessa Sessão, fiz questão, inclusive, de colocar isso para o Vereador Líder Luciano Breno. O sindicato, nós vereadores e vereadores, estamos com uma proposta de lei que foi protocolado semana passada, se houve ajuste nela, e que, inclusive, foi dada a entrada a pouco no sistema, é importante até que a gente possa ler para saber, inclusive, onde é que está sendo modificação, se é somente no percentual, inclusive, equiparando as categorias, já que tinha diferenciação entre saúde e educação. E a gente possa votar, inclusive, consciente do que estamos fazendo aqui. Porque aí, não é só porque tá sendo garantido que foi igualada, que não possam ter outras alterações ao longo do texto. Então, é apenas para essa leitura, Vereador Alexandre, respondendo a sua questão, que nós estamos pedindo esse tempo de 10 minutos, a categoria também precisa acessar, inclusive, os gabinetes; posso sugerir aqui a presidência, que já possa fazer uma cópia extra para que essas pessoas possam ler, e a gente chega no entendimento comum. Reforçando aqui, o entendimento da nossa bancada é pela suspensão temporária dos 10 minutos que foi acertado, a gente não quer o encerramento da Sessão, até porque a gente sabe que nós estamos no limite dos prazos para que, inclusive, esse aumento possa ser incorporado, e as pessoas possam ter, né? Cada vez mais cedo, se a gente puder considerar isso cedo, colocado nos contracheques das pessoas, de quem faz com que a política funcione na cidade de forma efetiva. E acima de tudo, não é para tumultuar a Sessão ou para



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

fazer bagunça, porque isso não é o objetivo com que a gente sai de casa. E nesse lugar aqui nós estamos, inclusive, para ouvir a categoria, que obviamente, é a principal afetada. Então, é importante que esse tempo aqui seja apenas para isso; nos comprometendo, inclusive, enquanto bancada, foi uma fala do Vereador Pimentel e eu faço questão de reforçar aqui, que nós nos comprometemos com a votação, inclusive, dessa matéria no dia de hoje. Sabendo da importância dela e do tempo que a categoria pleiteia para que a gente tenha, de fato, o ajuste. Muito obrigada.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu... Eu...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Só pra colaborar com as palavras da Vereadora Jô... eu queria... eu queria assim... até parabenizar, Vereadora Jô, Vereador Pimentel, né? O Vereador Pimentel que também tá solicitando que a gente converse e o zelo da... da nossa bancada é tão grande, que a gente poderia muito bem, detalhadamente, ler o projeto em Plenário. Mas a pedido e a respeito... e com respeito ao que foi pedido, eu peço ao Presidente que suspenda, com o compromisso de voltarmos pra votar, ne... nesse sentido, eu concordo. (Risos).

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Nós vamos... vamos fazer isso. Mas... mas antes... nós vamos... nós vamos passar pa... Dando continuidade... O Vereador Janduy já declinou, o Vereador Pa... é Bruno Faustino... Com a palavra, no Pequeno Expediente... É... Você...

O SR VEREADOR BRUNO FAUSTINO: Bom dia a todos. Presidente saudando a Mesa em nome do Presidente Marinaldo, pensei que a suspensão ia ser nesse instante. Mas como vai ser logo após o Pequeno Expediente, saudar os nobres vereadores, a toda a imprensa, os colaboradores da Casa, a todos os servidores que nos dão a honra, nesse instante, na Casa Félix Araújo, para que eu venha, também, contribuir com a... com o assunto e... E, antes de adentrar ao mérito, gostaria, mais uma vez, reivindicar e cobrar da liderança do Prefeito, que praticamente 60 dias atrás, nessa Casa que foi cobrado o chamamento dos 67 agentes da guarda municipal, estiverem em nossa Casa e juntamente o Presidente Marinaldo e o Líder Luciano... Vejam só como se comporta... o pre... o Vereador Pimentel, só um instante (...) E o chamamento daqueles 67 agentes que estudaram, passaram no concurso, passaram pelo... pelo curso de capacitação há praticamente um ano aguarda o... o Poder Executivo chamar os agentes para contribuir com a guarda. Sabemos que é uma guarda que hoje contém apenas 48 agentes para uma cidade de praticamente 500 mil pessoas. Infelizmente, olha só como... como acontece as coisas na nossa cidade, 60 dias para construir uma comissão nessa Casa que foi apalavriado e acordado com o líder, e até essa data sequer me fez o convite para compor e chamar o feito a ordem, e quem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

está no prejuízo são os 67 agentes da guarda municipal. Infelizmente, vi várias cobranças que a gestão, que eu digo é o Prefeito que não fez e não faz, é o Prefeito que não entrega o Parque da Dinamérica, é o Prefeito que não entrega o Hospital da Criança e do Adolescente, é o Prefeito que não entrega o Canal da Ramada, é o Prefeito que não entrega o Canal de Santa Rosa, é o Prefeito que não entrega o Canal de Bodocongó. E, infelizmente, tem uma... uma defesa, aqui em Plenário, dizendo que a política ou cidade tá mil maravilhas, que tá tudo bom e tá tudo belo. Eu fiz uma cobrança, nesse Plenário, da Creche do Conjunto João Paulo, e pasme os senhores, há uma década... há uma década e ainda não foi entregue. A gestão não consegue entregar uma única creche, há 10 anos. E para não me alongar, infelizmente, o projeto dos... do aumento dos servidores que daqui a pouco entrará em pauta, eu acredito que o Prefeito, de caso pensado, prometeu a categoria um aumento de 10%, e se quer cumpriu a palavra e mandou... mandou para essa Casa o projeto com reajuste de 5.87, praticamente a reposição salarial de 2022 que foi a inflação, ou no meu ponto de vista congelando o... o salário do magistério. Sa... sabemos que tiveram várias cidades que... que concederam o reajuste, se não me engano, João Pessoa, Areal - aqui vai meu abraço ao Prefeito Adelson, que muita propriedade fez a defesa em nome do magistério – mas, infelizmente, nossa cidade, o Prefeito parece-me que, de forma birrenta, não atendeu a categoria. Sabemos que o sindicato, desde o início, luta pela... pelas conquistas e pela lei; sabemos que a lei 11.738/2008, que me escuta atentamente, deveria ser cumprido, mas, infelizmente, na cidade de Campina Grande parece que tudo é diferente. Não consegue atender o magistério, não consegue valorizar os profissionais, e, pasmem, eu não sei o que foi que houve, que o... só mais um minuto, Presidente, e eu termino (...) e, pasmem, até o aumento que seria dado a parte de saúde seria abaixo da reposição as... da inflação, seria 4%, isso é... isso é praticamente ou praticamente um descaso com os nossos profissionais e que precisa... a cidade ter conhecimento. Essa Casa, de forma honrosa, deveria se manifestar favorável ao... aos profissionais de nossa cidade, re... res... representando o povo que nos conferiu o voto. Infelizmente, aqui o cobro diariamente, infelizmente, não vai para as rádios, e os jornais das nossas cidades, eu não sei o porquê. Já cobrei nessa Tribuna, novamente, que todo vereador de oposição quando fala, não tem praticamente nada de espaço na... na imprensa; eu não sei o que é que tá acontecendo. Não é a primeira vez, e eu peço aos nobres vereadores que não atendam os caprichos do... do Poder Executivo, através do Ve... Prefeito que aí se encontra, e dê uma resposta que a cidade precisa. Obrigado, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não. Nós vamos... Eu quero o ofício... Exato... eu gostaria... eu gostaria de... de... O requerimento do Vereador Olímpio, por gentileza... Eu... eu... Eu estou justamente... que a assessoria parlamentar me traga o requerimento aqui, o... o... o... o... a... o comunicado do Vereador Olímpio, para que nós possamos fazer o... o minuto de... de silêncio. Então, por solicitação da... da Vereadora Carol Gomes, e acredito que dos demais Vereadores e Vereadoras desta Casa, é... em memória póstuma, ao Senhor Pedro, ao Senhor



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Pedro o pai... o tio do Vereador Olímpio Oliveira, que te... é... é... que faleceu, no dia de ontem. O Senhor Pedro Ananias de Oliveira, o seu falecimento, no dia de ontem, então, solicita um minuto de silêncio. Eu gostaria de saber dos vereadores se a... algum vereador desejaria mais de inserir, nesse momento, de minuto de silêncio, algum ente querido, ou amigo. Então, por solicitação da Vereadora Carol e todos os vereadores, solicito que ficamos de pé, para um minuto de silêncio em me memória ao... ao tio do Vereador Olímpio Oliveira, o seu tio, Pedro Ananias de Oliveira. Vereadora Ivonete Ludgério, eu não sei se a... eu gostaria de saber da Vereadora se a mesma subscreve o Requerimento de Urgência Urgentíssima que está... está na Casa. Nós já temos treze assinatura, mas gostaria de saber de Vossa Excelência.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: É... pode contar com a minha assinatura, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, estarei subscrevendo de próprio punho no... o... o nome de Vossa Excelência no Requerimento de Urgência Urgentíssima para votação dos... dos projetos. É... por solicitação do... dos líderes do... das bancada, va... é... suspendo a Sessão por 10 minuto para que nós passamos votar aqui. E já aproveito e já estou encerrando o Pequeno Expediente, na volta nós iremos abrir o Grande Expediente. Solicito os vereadores que ocupem seus lugares para que retomamos a... a Sessão. Abrindo o... o Grande Expediente, o próximo inscrito, o Vereador Waldeny Santana. O Vereador Waldeny Santana declina, gosta... gostaria de agradecer a Vossa Excelência, Vereador Waldeny pelo entendimento, até mesmo pela pauta importante que teremos que votar hoje. Muito obrigado. O Vereador Anderson Almeida Pila. O Vereador Anderson Almeida Pila não... não se encontra, já com a palavra, no Grande Expediente, o Vereador Alexandre Pereira. O Vereador Alexandre Pereira também declina para que nós possamo seguir com a pauta. Portanto, não há mais inscrito no Grande Expediente. Encerramo o Grande Expediente. Eu... a Vereadora Ivonete Ludgério solicita... solicita a palavra.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Oi, Dona Fátima. É... eu gostaria de antes de... de começar a pauta de votação, ainda dentro do Grande Expediente - cumprimentando a todos que estão aqui presente - eu gostaria de pedir, eu já vi quando eu vinha a caminho, que já houve aqui um minuto de silêncio pelo falecimento de outra pessoa. Mas eu gostaria de pedir, novamente, um minuto de silêncio, eu venho do velório de... de Dona Maria Creusa Ferreira, e... uma pessoa amiga que faleceu no Capim Grande, hoje, o sepultamento hoje; faleceu ontem, o sepultamento foi agora de manhã. E, também de Dona Cenira Cosme Ramos que faleceu no sábado, também, da mesma comunidade. Duas idosas que fazem parte do nosso ciclo de amizade. Eu gostaria de pedir um minuto de silêncio pelas duas.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... eu já passo. Já encerrei o... o Pequeno... o expe... o... o...o... Grande Expediente. Nós ainda estamos dentro do Expediente. Eu solicito a vereadora, passo a Vereadora Carol Gomes, para que ela possa ler... fazer a leitura do aditivo do aditivo ao projeto que chegou... Já... já comuniquei... E já agradeço a Vossa Excelência que o Vereador... o Vereador Waldeny... Então, como estamos ainda dentro do Expediente eu... eu... a Vereadora para ler o aditivo que chegou, já é de conhecimento de toda Casa. Mas gostaria que a vereadora lesse na... na íntegra o aditivo e... Ivonete que tinha solicitado a...

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: É... um minuto de silêncio, Cenira Cosme Ramos e Maria Creuza Ferreira. É... e aí também eu vou pedir porque na hora do minuto de silêncio pelo pai de Olímpio eu não estava entendendo de quem era. Eu só vi que tava havendo um minuto de silêncio porque eu vinha em trânsito do Capim Grande pra cá. Mas eu gostaria, também, de deixar os meus sentimentos ao colega e que é colega meu desde a infância. E eu conhecia bastante o pai dele.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... Vereadora... Vereadora

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Aliás, é o tio, né? Eu pensei que... fosse...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... Cemira Cosmo Gomes?

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Cenira, com C. Cenira Cosme Ramos e Maria Creuza Ferreira.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, por solicitação da Vereadora Ivonete Ludgério, o qual é... justificando que fizemos esse momento, mas a mesma se encontrava, justamente, no velório; estava, é... é... a Mesa solicita, em memória póstuma a Cenira Cosme Ramos e Maria... Maria Ferreira. Então, solicito a todos que ficamos em pé, para mais um minuto de silêncio. Com a palavra a Secretária Carol Gomes.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Emenda substitutiva nº 001/2023 ao PLC 008/2023, concede reajuste de vencimento subsídio agentes públicos do município de Campina Grande e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Campina Grande faça saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu sancionou a seguinte lei. Artigo I: Fica o vencimento e o subsídio dos agentes públicos municipais, da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo, reajustado, a título de revisão geral, em 5,87%, retroativos a 1º de Maio de 2023. Parágrafo 1º. O reajuste concedido no *caput* não se aplica: § I: aos servidores contemplados com ajuste do salário mínimo. § II: os contemplados pela Emenda Constitucional nº 120/2022. § III: as parcelas de natureza remuneratória incorporadas. Parágrafo II. O Anexo V da Lei Complementar nº



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

008/2001, mencionado pelo seu Art. 13, passa a vigor na forma do Anexo Único da presente Lei. Art. 2º. As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das respectivas dotações orçamentárias constantes no orçamento vigente, que poderá expedir atos administrativos complementares para sua fiel execução. Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Portanto, lido o Projeto de Emenda substitutiva ao Projeto 0011 ao PL008/2023, o PLC. Ainda com a palavra, a Vereadora Carol, para leitura dos requerimento. Lê logo o requerimento de urgência, e depois o... o...

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Requerimento 2.758, requer a Mesa Diretora desta Douta Casa que considere de urgência especial à tramitação dos Projetos Lei Complementar nº 8, 9 e 10 de 2023 e os Projetos de Lei nº 45, 78,175 de 2003; na Ordem do Dia, da presente Sessão Ordinária, em 21 de junho de 2023.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, o Projeto de regime de urgência... o Requerimento será discutido e é... é... apreciado no... na Sessão Ordinária.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Requerimento 2.741/2023, requer desta Casa, em conformidade com Art. 146 e parágrafos do Regimento Interno, a rea... a realização de uma Audiência Pública, com objetivo de debater sobre a mudança da gestão do município, para o Estado, é... do Hospital Universitário, recurso Oncologia cardiovascular e neurocirurgia, autoria é... de alguns vereadores; um, dois, três, quatro...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir o requerimento... o requerimento de nº 2.741, de autoria de vários vereadores, para discutir, o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: O Se... Senhor Presidente, apenas pedir a atenção, um pouco, dos nossos colegas vereadores, para o requerimento que hora foi apresentado, e está à Mesa, em suas mãos, no sentido de que essa Audiência será uma das audiências, viu colega Jô? Se Vossa Excelência, é... me permite, é um dos requerimentos importantíssimos, que vamos discutir uma situação gravíssima que se instalou no Estado e a... possivelmente, se nós não tomarmos uma providência, ela pode se estender a nossa cidade, e a retirada dos serviços que são prestados pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, na área de saúde, principalmente para a parte que cuide de pessoas com diabetes, amputações, que passarão agora, aquelas referências ao Hospital HU, ser transferido para a competência do Governo do Estado. Se já não bastasse a ausência de recursos na farmácias básicas, também para os atendimento nas UPAS, ainda tirando a responsabilidade, ou tirando esse serviço do serviço Municipal e transferindo para o Governo do Estado; o que vai causar um prejuízo enorme, no sentido de que... Vamos lá,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

peessoas que precisem, estejam hospitalizado aí no hospital Dr. Edgley, na UPA... a colega Carol Gomes pode também depois reforçar essa nossa fala, já que ela faz parte conosco na área da comissão de saúde (...) precisam dessas referências, terão que ir para João Pessoa, vai ficar sub... submetido a regulação do Estado. O Estado está obrigando os municípios menores. E esses estão se submetendo e aceitando, é esse tipo de imposição. E aí automaticamente só tem uma, ao meu ver, só tem um fundamento; perseguição política partidária por parte de alguém que está tendo interesse na questão de eleição futura, tira da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Nós tamos falando em vida e vida e interesse, já que dizem que todas as vidas interessam, essas vida de idosos, de pessoas que têm diabetes também interessam. Então, querem tirar do âmbito do município e transferir essa responsabilidade para o Governo do Estado, o que não é competência, se a saúde ela... ela é... é... é... municipal, ela está emancipada. Então, isso é... nos preocupa e por conta dessa informação que recebemos o dia de ontem a... a comissão de saúde, por isso o requerimento assinado por todos os colegas vereadores de nossa bancada, para que possamos discutir. E já peço, é... com respeito a Vossa Excelência, que possamos marcar para a próxima terça-feira. Convidar o Ministério Público, Defensoria da Saúde, convidar Secretário de Saúde do Estado, do Município, do Estado com certeza vai gostar muito de estar aqui, é... os Hospitais Universitários, o Hospital de Clínica, o Hospital Doutor Edgley, o Hospital de Clínica, o Conselho Municipal de Saúde. Para que a gente possa esclarecer o que tá ocorrendo nos bastidores e que Campina Grande não venha a ser mais uma vez penalizada pela ação do Governo do Estado, que eu até acredito que é... é... Sua Excelência, o Governador, não tinha nem conhecimento desse fato. Acho que o que nós estamos tendo aí, apenas uma antecipação de uma ânsia política partidária de trazer prejuízo para o município e o Governador ainda não esteja ciente do que está ocorrendo. É esse é o requerimento que tá a Mesa e peço até os colegas da oposição que se quiserem, também, subscreverem esse requerimento será de... de... de boa vinda aí é essa subscrição dos colegas.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O Vereador Anderson Almeida Pila, para discutir o requerimento.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Presidente, o requerimento é extremamente importante, uma Audiência Pública para debater, agora é bom que fique claro que vários, desde janeiro, desde o primeiro dia que assumir esse mandato, que a gente vem reclamando sobre os atendimentos feito no HU. Ata... Atendimento de diabetes que sempre foi que sempre foi fun... que sempre foi função da Prefeitura, pactuado com o Hospital Universitário, que não vem cumprir no seu papel. Inclusive, essa Casa aqui debateu por várias vezes, já fomos em comissão para o Hospital Universitário, conseguimos, por incrível que pareça, conseguimos que fosse afastada a direção lá que não estava cumprindo o seu papel. E agora, no momento, em que o Estado tem a hombridade de assumir, porque todos, todos as pactuações que são feitas pelo Governo do Estado, elas são cumpridas, porque o Estado tem responsabilidade com a saúde. E



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não somente, não somente vinculado ao processo de diabete, ao processo do HU que não cumpre o seu papel a um bocado de tempo, que o Estado também, tenha a possibilidade de assumir, de vez, a responsabilidade sobre as doenças cardíacas em Campina Grande. Porque o único pactuado pela Prefeitura aqui é o Hospital João XXIII e sequer cumpre o seu papel, que neste momento, está mais uma vez, com a UTI interditada pelo Conselho Regional de Medicina. Então, se a... o município quando tem a oportunidade de cumprir um papel de saúde, responsável em Campina Grande, não faz isso o Estado tem que botar a mão. Porque o povo que tá lá na ponta ele não quer ser... não quer saber se tá sendo atendido pelo Governo do Estado, pelo Governo Municipal, pelo Governo Federal, eles têm que ser assistido e bem assistido. Quantas vezes debatemos aqui, inclusive, Senhor Presidente, tem uma CPI perdida por mim aqui há mais de seis meses, para poder a gente investigar um caso concreto que aconteceu no João XXIII, que os cidadãos de Campina Grande estão necessitando de colocar um *stent*, um *stent* uma cirurgia cardíaca, e sequer tem essa oportunidade no Hospital Joao XXIII. Então, todas as vezes que a... a Prefeitura de Campina Grande não tiver a capacidade de... a capacidade de assumir com responsabilidade a saúde, o Estado vai ter que advir, porque a população de Campina Grande não pode ficar à mercê de uma saúde que está na UTI. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ainda para discutir o Requerimento, gostaria se... Gostaria de saber se alguém mais deseja discutir o Requerimento 2741. O Vereador... Pronto. Então, peça, por gentileza.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, eu peço vistas, até porque é preciso que a gente discuta isso. Como disse Pila aqui, todos sabem, quem mais reclama do HU e do João XXIII é o Vereador Alexandre. Aí agora quer que continue? Aí precisa saber direito, ouvir as partes, porque eu não tenho entendimento que Vossa Excelência tenha. Então, eu peço vistas. Eu não voto nisso, não. Posso até votar, mas depois do entendimento.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu gostaria o seguinte...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Assim, chega de última hora um requerimento desse pra ser votado

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, espera aí. Não... Vereador Antônio Alves Pimentel, requerimento, ele pode chegar num dia e votar no outro, e é requerimento, são requerimentos de vários Vereadores. Mas tudo bem. Se Vossa Excelência pede vista, nós vamos votar a vista. Agora, encerra-se todas as discussão. Após, se a o vista de Vossa Excelência for negado ou for dado provimento, então nós prosseguimos com os debates. Então, em discussão... Eu não vou nem colocar em discussão. Eu acho que nós deveria votar logo o pedido



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de vista do Vereador. Em votação o pedido de vista do Vereador Antônio Alves Pimentel, de número 2741. Passo a palavra para o líder da bancada, o Pastor Luciano Breno, para o encaminhamento de votação nesse pedido de vista.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Excelência, eu particularmente não consigo entender por que esse pedido de vista, né? Porque é uma discussão que o Vereador Alexandre, inclusive, tem que ser parabenizado por isso, porque estão querendo tirar de Campina o que é de Campina. E quem defende Campina tem que cuidar das coisas de Campina. Nós não podemos perder a marcação, né? E aí vai ser um momento de discussão, pra gente entender, né? E aí chegamos a uma conclusão. Se essa Casa, como já foi dito, é casa de discussão, casa de diálogo, por que não dialogar uma situação que o Governo... Será que o Governo do Estado está... Que aqui ninguém está nem batendo no Governo do Estado. Estamos apenas discutindo um procedimento que nós queremos que fique em Campina. É só isso. Então, a minha orientação é que a gente reprove o pedido de vista.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com encaminhamento... Pronto, como o Vereador é autor da propositura do pedido de vista, eu peço que o Vereador Anderson Pila encaminhe pela bancada. A Vereadora Jô, a vice-líder... Quem é a vice-líder? Vossa Excelência não vai encaminhar, que é de autoria de Vossa Excelência.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Claro, eu tava só dizendo que a vice-líder da oposição é a Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Se quiser vir pra a bancada da oposição fique à vontade, mas aqui a gente vai votar com encaminhamento.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O encaminhamento de votação pra o pedido de vista ao Requerimento 2.741.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não, inclusive fiz a consulta aqui à nossa bancada. A gente vota pela, de acordo com o que foi encaminhado aqui, proposto pelo Vereador Pimentel.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então as duas bancadas encaminharam. Em processo de votação, Requerimento 2741, o pedido de vista do Vereador Antônio Alves Pimentel. Os que concordarem permaneçam como estão; os que divergirem levantem-se. Portanto, rejeitado o pedido de vista. Segue a discussão. Quem tinha pedido pra discutir? A Vereadora Carol Gomes para discutir.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: O que eu vejo em relação à solicitação dessa audiência pública, que é necessário passar por essa Casa, porque Campina Grande ela tem a gestão plena da Saúde, como João Pessoa também tem a gestão plena da Saúde. Então, é passado, a próxima semana, essa votação, e é necessário a gente trazer aqui os órgãos responsáveis pra que a gente possa escutar, pra que a gente possa entender e acima de tudo compreender. Então, é uma simples audiência, onde terá a participação dos hospitais, a participação dos secretários tanto municipal quanto estadual, terá o Conselho Municipal de Saúde e também do Conselho de Secretários Municipais de Saúde da Paraíba. Então, são órgãos... O Ministério Público. Então, são órgãos representativos que, com certeza, a gente, enquanto Vereadores, teremos a oportunidade de escutar e entender, né? Esse passo que será dado a perdida... Tanto de João Pessoa como de Campina Grande, a gestão plena da Saúde do Município.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ainda em discussão o Requerimento 2741.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, pra discutir. Senhor Presidente, veja bem, é um contraditório a gente não... Pois não, pois não.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, eu concordo com a Sessão, sem problema, a audiência pública. Eu voto favorável, até porque aqui é o ambiente da discussão. Eu tinha entendido diferente do requerimento, mas qualquer discussão aqui eu sou favorável, sem problema nenhum. Voto favorável ao pedido

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Só pra... Agora, eu mudei o discurso. Mudei o discurso. Só pra parabenizar agora o líder da oposição, Vereador Pimentel, não é? Porque se equivocou, entendeu o contrário e agora reconhece que entendeu errado e nós vamos participar dessa discussão, que essa Casa é lugar de discussão.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então parabenizo também o Vereador Antônio Alves Pimentel pelo entendimento. E é isso aqui. Quando nós entendemos de forma contrária nós devemos reconhecemos. Então, de parabéns. Então, vamos... Então, não vou pedir nem processo de encaminhamento de votação. Não vou pedir. Então, em votação o Requerimento 2741, de autoria de vários Vereadores. Em votação: os que concordarem permaneçam como estão; os que divergirem levantem-se. Então, aprovado por unanimidade o Requerimento 2741. A Vereadora Ivonete Ludgério.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Não é para discutir, não. Eu só queria registrar aqui a presença da minha amiga Graça Torquato Ponciano, que é minha amiga hoje, mas em breve seremos da mesma família, porque o meu filho vai casar com a filha dela nos próximos dias.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Então, passaremos a ser da mesma família. Então, gostaria de registrar a presença dela aqui. É só isso, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então, registrado aí a presença da da minha amiga também Graça Torquato, que sempre está aqui marcando presença nas audiências, nas reuniões do... Então, não havendo, não havendo mais matéria no Expediente, encerramos o Expediente. Abrimos a Ordem do Dia. Há um requerimento de urgência especial assinado por quinze vereadores. Então, eu já... Aqui as assinaturas.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, eu gostaria imensamente de que Vossa Excelência retirasse hoje alguns projetos que estão aí e que nós tamos buscando na Justiça, inclusive amparo pra isso aí. Então, eu sugiro a Vossa Excelência a retirada, primeiro, de um projeto que essa Câmara vai jogar na lata do lixo o direito de acompanhar doação, venda, trocas, de próprios público... Nós estamos botando todos os próprios públicos sem enumerar e sem identificar nenhum, que isso é inconstitucional.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu gostaria... Vereador, vamos fazer o seguinte. Deixa eu colocar o Requerimento em discussão, aí Vossa Excelência já discute o Requerimento, está bom? Não, eu... Não, com certeza, desde que aí... Agora, lembrando que esses projetos já estão, inclusive já entrou em pauta e já saiu de pauta. Está certo? Mas vou colocar aqui em discussão o Requerimento. Eu quero, eu quero... Então, já abri a Ordem do Dia, já tem um requerimento, vai debater o requerimento. Exatamente. Requerimento 2.759, em discussão, em discussão. O Vereador Olímpio, o Vereador Antônio Alves Pimentel para discutir. Eu quero deixar claro, assim, eu não sei, nós vamos pra votação.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente... Nós temos aqui, primeiro, que nós concordamos, pedimos a retirada do que foi possível, da concessão de reajustes. Nós vamos discutir ele, colocar inclusive emendas. O Projeto 175 nós pedimos a retirada. O 78... E amanhã tem audiência pública. Como é que vai se colocar hoje? O 175, que “dispõe sobre o programa de educação voluntário”. Nós estamos instituindo o trabalho escravo na educação e criando o mês salário mínimo. É tão esdrúxulo, que tem aqui dobra de carga horária de um voluntário. Gente, tá aqui pra votar rolo compressor. Nós temos aqui o número 09, que é sobre a criação de vários cargos na Saúde, inúmeros cargos na Saúde. Brincadeira. Olhe, gente, tenho aqui o 45, que é aproveitamento de gestão de bens móveis, imóveis... é pra venda, troca, pra Câmara dar autorização tácita, dar autorização tácita, gente. Tácita, assim, aqui não diz... A lei é clara, você tem que dizer qual é o imóvel. Aqui tá tendo todos, todos os imóveis, todos os imóveis, os necessários, aquele que o Prefeito quer. “Ah, eu vou trocar esse imóvel”, já tá autorizado. Veja bem, é me desculpe o palavreado corriqueiro, é a depenação dos bens públicos da Prefeitura. Brincadeira, gente. Eu peço a retirada do 45, pelo que eu já disse, não é? O 10. Não, o 10 não. O



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

175 e o 09. O do Refis, tá aqui, que é o 10, nós pedimos inclusive, fizemos requerimento, fizemos pedidos pra que viesse, tá aqui. Agora, esses três e o do, e o dos ônibus eu peço pra retirada, né? Seu Presidente, num dá pra votar esses projetos hoje.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Olhe, nós temos, nós temos um requerimento aqui... Certo, Vossa excelência vai falar, Vereadora Jô. Nós temos um requerimento aqui assinado por quinze assinaturas, certo? Então, nós vamos, nós estamos... Eu só abro um parênteses aqui, para, inclusive para as bancadas e esse aí eu peço, eu peço que, eu peço que a gente possamos até, a título de sugestão, a retirada dos 78, até mesmo porque dispõe sobre a atualização da legislação sobre a fiscalização do transporte, que vai, haverá uma audiência pública e nessa audiência, inclusive o Superintendente Carlos Dunga vai apresentar o novo sistema de transporte público de Campina Grande. Então, esse aqui eu não vejo problema em nós retirarmos e votarmos na próxima terça-feira. Agora, os demais eu acredito, como nós temos quinze assinaturas... Sim. Entendeu? Entendeu? Essa é a minha sugestão. Agora, fica aí para os demais. Para de discutir a Vereadora Jô Oliveira

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Minha vez. Eu queria pedir a atenção dos colegas aqui, inclusive aos líderes de bancada, Pastor Luciano Breno, Alexandre Sindicato e o Vereador Pimentel. Por que que eu estou pedindo inclusive pra discutir esse requerimento? A gente só vem discutindo aqui há um tempo sobre essas questões. E aí, tem esse aqui que cria ou faz essa reformulação nas unidades administrativas da Secretaria de Saúde. É uma coisa que inclusive o próprio Conselho de Saúde pediu para dar uma olhada, porque eles não tiveram acesso. Quando eu informei sobre ele na reunião do Conselho, muitas das pessoas, inclusive da própria gestão que estão nesse espaço, não tinham conhecimento. Inclusive, nós aqui apontamos algumas emendas até solicitadas por pessoas que fazem parte do Conselho. Então, por isso que a gente gostaria de pedir que esse projeto não pudesse ser votado hoje. Das outras vezes inclusive que ele veio para a votação, a gente tinha pedido pra fazer esse debate; infelizmente, não conseguimos sentar e fazer o entendimento com relação a isso. Algumas questões ou algumas pessoas chegam pra gente e diz: "Mas já tem os cargos, as pessoas já estão lá". Mas nós estamos criando novos cargos e pra criação de novos cargos, seria importante que a gente tivesse esse diálogo ampliado com essa instância de controle, que inclusive é o próprio Conselho. A outra coisa é que diz respeito a essa questão dos aproveitamentos dos bens imóveis do Município de Campina Grande. Não sei se todo mundo leu isso aqui, mas quando a gente vai ler isso uma das coisas que mais nós temos acompanhado de perto é essa questão, por exemplo, de acesso ao direito à moradia ou principalmente da necessidade de prédios públicos em que a gente possa ter os serviços sendo prestados como deveriam na Cidade de Campina Grande. E é importante que a gente coloque: muito das unidades básicas de saúde da Cidade de Campina Grande funciona em prédios alugados, em prédios precários. Aí a gente tem aqui um projeto do Executivo que está se disponibilizando inclusive a vender os seus imóveis.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Como é que a gente vai vender os bens se, inclusive, a gente está aqui, inclusive, precisando alugar? Diz, inclusive, nesse projeto aqui que muitas vezes é mais caro fazer a reforma do que necessariamente manter. E a gente está falando aqui de prédios em áreas como, por exemplo, o próprio ISEA, que vale quarenta milhões de reais. Então, a gente vai estar dando um aval aqui ao poder público de Campina Grande pra vender os móveis, os imóveis dessa Cidade, pra permutar, pra repassar pra outras pessoas. Então, particularmente, isso não é uma política de preservação do patrimônio do nosso Município. Então, eu gostaria de pedir a atenção aos nossos colegas pra que a gente pudesse votar isso com a seriedade que nos é permitido. A gente está falando de milhões sendo liberado para o poder público, para que possa ser vendido. A gente não pode permitir isso. Quero aqui deixar esse alerta. Por último, não menos importante, que é o que a gente também tem muita atenção, porque estamos aqui todos e todas acompanhando essa questão do reajuste, que todo mundo sabe que é importante. Inclusive queria colocar aqui do quanto dessas pessoas estão acompanhando esse debate e vão até precisar sair, porque precisam voltar pros seus postos de trabalho. A gente ainda tem que discutir a presença de trabalhador voluntário na política de Educação. Gente, isso é um acinte à legislação, e pouco me interessa se outros municípios estão implantando. A gente não é todo mundo pra se basear nos outros. Tem que parar dessa história de a gente se nivelar pelo que é ruim. A gente está falando aqui da destituição inclusive de direitos. A gente está instituindo aqui, enquanto lei, meio salário mínimo pras pessoas. Isso não existe. Isso não é constitucional. Então, como é que a gente vai fazer um debate como esse a toque de caixa? Não pode. Tem uma série de legislações aqui que a gente tem que observar no, na compreensão desse projeto. Eu conversei na atividade do Tribunal de Contas, na última segunda-feira, falei sobre esse Projeto aqui em Campina Grande e a recomendação que eu recebi foi: denuncie ao Ministério Público, isso não pode acontecer na política de educação na Cidade de Campina Grande. Então, de novo, a gente vai ter requerimento de urgência aqui pra fazer as coisas a toque de caixa, na véspera de São João, votando uma pauta que é extremamente importante. A gente está falando de trabalho voluntário na educação, fala de setecentos e cinquenta reais de bolsa e depois a gente fala em dobra de carga horária. Que trabalho voluntário é esse se tem dobra. É uma pergunta que eu estou fazendo aos meus pares pra que a gente, inclusive, entenda a seriedade do que é esse projeto pra a gente estar discutindo assim, como se ele fosse uma coisa de imediato, como se não afetasse a vida das pessoas. Não se fala inclusive se são estagiários, não se fala quais são o tipo de vínculo... Aliás, fala quais são o tipo de vínculo, porque diz, inclusive, que não pode gerar vínculo previdenciário, empregatício, ou seja, retira todo e qualquer direito dessas pessoas na política de educação. Se já não bastasse aquilo que a gente enfrenta inclusive com as pessoas que estão sendo selecionadas para cuidadores e cuidadoras das crianças com espectro autista na Cidade de Campina Grande, que têm um índice altíssimo de abandono do trabalho, exatamente porque estão aí nessas condições precárias, mesmo que nesse edital se fale em salário mínimo.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra, para discutir o Requerimento, o Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, o colega, ele sempre diz assim: “Meu pai me ensinou isso”. O meu também me ensinou algumas coisas, e meu pai ensinou que o homem tem que ter palavra. E como nós empenhamos nossa palavra em relação à audiência pública de amanhã, primeiro quero parabenizar Vossa Excelência por cumprir, retirando esse projeto.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O 78.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: O 78, porque também tinha empenhado minha palavra e eu fui aí falar com Vossa Excelência, exatamente pedindo isso pra gente cumprir aquilo que foi acordado. Nos demais, nós já tentamos votar esses projetos diversas vezes. Esses projetos estão na Casa, não chegaram ontem, não chegaram “a toque de caixa” como foi dito. Os projetos estão na, vou dizer, vou dizer pra que todo mundo entenda: os projetos estão na Casa há muito tempo. Que poderiam ter sido discutidos, rediscutidos, apresentado propostas ou sugestões. Não foi feito. Isso não foi feito. Eu não quero nem pedir quanto tempo faz com esses projetos estão aí no sistema. Aí dizer que o Projeto está sendo votado à véspera das eleições, à véspera do São João... Não é? Eu fico, eu fico achando incrível. A Bíblia diz que o povo... Viu, Presidente? Presidente Marinaldo, a Bíblia diz que o povo perece por falta de entendimento. A gente estava tratando de um assunto aqui sobre a Saúde, que era importante pra a Cidade e vaiaram. Não sabiam nem do que a gente tava falando, não é? Não sabiam nem o que a gente tava comentando aqui, coisa importante pra Cidade, né? E eu fico assim, eu, eu, eu confesso que eu fico com sentimento revoltante dentro de mim, quando alguém que é educador toma atitude desse tipo. É reprovável. Eu tiraria meu filho da escola que tivesse um professor desse fazendo, vaiando qualquer pessoa, porque não tem educação, não é? Mas é sem educação, sem respeito, não é? Mas não me incomoda, não. Eu me sinto elogiado. Então, como eu ia dizendo, Senhor Presidente, os projetos estão na Casa há muito tempo, que poderiam ser discutido. Então, a minha sugestão é que nós, por cumprimento de palavra, retire o Projeto já citado e o restante coloque em votação pra que a gente possa votar na manhã de hoje.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, para discutir, o Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, permita-me, meu amigo, meu amigo irmão Luciano Breno. Mas o Projeto que fala sobre a criação de cargo na Secretaria de Saúde, ele chegou dia 19, segunda-feira, às dez e vinte e dois da manhã, de acordo a própria



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

autenticação do Projeto que está aqui na mão da gente. Esse Projeto inclusive está na Casa a partir de segunda-feira agora. Ontem, foi votado a LDO, não tivemos tempo de debater, inclusive com criação de cargos que não diz da onde vem a receita desses cargos, não traz aqui o Conselho Municipal de Saúde para o debate, que é quem deve responder ou aconselhar justamente a criação desses cargos. Se, de acordo que fala, se os cargos já existem, se já funciona, por que estão criando? Se está criando novos cargos aqui é porque não existe esses cargos. A verdade é essa. E um dia para debater com as Comissões de Saúde, não chegou. Faça parte da Comissão de Saúde. Esse Projeto ainda não chegou para a Comissão de Saúde. Como é que a gente vai debater? A Comissão de Saúde, ela necessita fazer uma audiência pública com a participação nossa, minha, de Carol Gomes e de Alexandre do Sindicato, os três membros da Comissão de Saúde. Nós não podemos debater a mudança da máquina pública acreditando que um dia somente é o dia do debate, o único momento que nós temos pra debater o Projeto de saúde é esse, está aqui. Agora a autenticação aqui é de segunda-feira. Agora, aproveitando, Senhor Presidente, o voluntariado para a educação. Já não basta, já não basta um discurso que existia, que existia não, que ainda existe por parte de alguns, que temos que fazer educação por amor... A educação pode ser até um sacerdócio, educação pode ser até uma construção de vida, mas os trabalhadores da educação, eles têm que fazer, mas têm que receber um salário digno. Avançamos muito, avançamos muito quando conseguimos o piso para os profissionais da educação. Mas prestem atenção: é o piso. Muitos das outras categorias, elas são tabelada pelo teto. A educação, a principal formação profissional que existe, ela é taxada pelo piso. E mesmo assim aqui em Campina Grande sequer o repasse do aumento do piso salarial do magistério, ele é repassado. E agora, para poder diminuir mais ainda a categoria, traz um voluntariado. Isso aqui, para aquele que votar a favor de um projeto como esse aqui, ele está legalizando a escravidão na Educação de Campina Grande. O voluntariado, tirando... Já não basta a humilhação de trabalhar pra receber setecentos reais, já não basta, ainda tira todos os direitos trabalhistas, tira todos os direitos do segurado social, porque deixa de pagar o INSS o trabalhador escravo de volta à educação de Campina Grande, pra cuidar das crianças que necessitam de um cuidado especial. Esses trabalhadores aqui, em vez de voluntário, era pra a gente estar criando cargo de cuidador aqui, sabe pra quê? Pra receber o piso salarial, o piso do magistério. Os cuidadores era pra ter o mesmo direito, era pra ser incluso dentro da Lei do Magistério. Já não basta ser prestador de serviço, que muitas vezes não recebe o salário em dia, muito das vezes aqui, pela própria gestão, seja essa seja a anterior, não recebia o décimo terceiro, não recebia janeiro, fevereiro e março muita das vezes, e agora vai ser obrigado a ter que trabalhar por voluntariado. Isso não existe, Senhor Presidente. Que tire esse projeto de pauta. Vamos chamar...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Um minuto pra Vossa Excelência concluir.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Vamos chamar a categoria para a gente dialogar, vamos debater, vamos chamar o Ministério Público do Trabalho. Isso aqui não pode passar, Senhor Presidente, sem o Ministério Público do Trabalho. A gente não pode fazer isso. Essa Casa não pode ser responsável... Para quem sabe da história do patrono dessa Casa, ele não vota a favor desse Projeto. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu já quero aproveitar aqui para fazer prorrogação da Ordem do Dia até que sejam apreciados os projetos. Com a palavra, para discutir, o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, só a título de esclarecimento ao colega Anderson, que como lhe é peculiar, sua eloquência. Mas precisamos trazer algumas coisas à luz e à memória. Primeiro, esses trabalhadores que são, têm um trabalho precarizado e isso não é dessa gestão, não é um privilégio dessa gestão, isso já vem de muito... Da ação dos trabalhadores que cuidam das crianças especiais nas escolas, já existem esses trabalhadores lá. Eles são prestadores de serviço, com a mesma precariedade que já existe há centenas de anos, que é... Não vai deixar de ser enquanto não se pensar numa função chamada, numa atribuição chamada concurso público. Agora, nós precisamos entender, precisamos entender que esses trabalhadores que hoje lá existem, eles já passam pelo um processo de precarização, como eu já disse, e a maioria desses trabalhadores não trabalham somente meio expediente, eles trabalham os dois expedientes. E a lei está clara dizendo que se trabalhar o meio expediente, ele vai ter opção. Esse trabalhador, que está precarizado, e não é um privilégio somente de Campina Grande, vai ter, João Pessoa já tem essa lei do voluntariado já há muito tempo, já existe há muito tempo. Agora, não é um trabalho voluntário aonde o cidadão vai pra lá e vai voltar com as mãos abanando. Ele vai ter a opção de dizer: "Olha, eu quero ganhar meus setecentos reais pela manhã, mas à tarde eu tenho uma outra atribuição e eu vou cuidar, vou fazer outra tarefa onde eu possa ganhar mais ou até manter o mesmo valor." Essa que é a ideia, mas ninguém tá aqui colocando ninguém a ponto do trabalho escravo, não é? Vamos colocar o cidadão num trabalho escravo... Eu entendo que o cidadão, pai e mãe de família, tem a opção de escolher, principalmente esses cuidadores, se quer ficar os dois expedientes ou se quer ficar somente em um expediente. Agora, falar sobre precarização, que já existe hoje. O Estado tem centenas e centenas de qualificados que não têm direito a décimo terceiro, que quando vão se aposentar buscam é o INSS e não foi feito seus recolhimentos. Essa que é a grande verdade. Se você cria-se uma função do voluntariado, dando a esse cidadão que hoje exerce uma função a oportunidade de escolher: "quero ficar os dois expedientes; quero ficar um expediente". Simples assim. Ninguém está gerando desemprego, ninguém vai criar nenhum tipo de, criar qualquer tipo de desabono para esses trabalhadores, até porque quem ganha muito e tem garantia empregatícia, diferentemente desse cidadão, vai sempre fazer esse tipo de ação. Porque aí tem garantias, aí ninguém põe a mão, ninguém demite, mas o coitado lá que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

está ganhando setecentos conto, esse não tem garantia nenhum. É a esses que eu penso e defendo. Agora, quem tem garantias e estabilidade já não pode dizer o mesmo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, discutir projeto não. Vossa excelência, se quiser discutir, é o Requerimento de urgência. Aí depois o Projeto Vossa Excelência discute, viu? Está certo? Porque nós estamos discutindo o Requerimento. Olhe, eu gostaria que nós discutisse o Requerimento para que pudéssemos, possamos votar aí o projeto e, inclusive, o pessoal estão pedindo para que nós possamos votar. Vossa Excelência quer discutir o requerimento? Com a palavra. Então, ainda pra discutir... Eu gostaria eu já vou colocar em discussão o Requerimento. Então, o Vereador, o Vereador Antônio Alves Pimentel para fazer encaminhamento de votação com relação ao Requerimento, ao Requerimento.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, Senhor Presidente, é inadmissível que a gente possa colocar esse Projeto hoje pra votar, principalmente esse apelidado de “voluntariado”. A gente não tá dando o piso da saúde dentro, da Educação, mas tamo criando cargos na Saúde. Não bastou mais de trezentos milhões de reais de empréstimo, agora a gente quer depenar todos os, dá autorização pra fazer o que quiser com os próprio públicos todos. Aqui não especifica nenhum. Essa Casa vai entrar pra história da autorização da depenação dos próprio públicos do Município. Gente, gente, gente, esse Projeto 175, que institui o voluntariado... Senhor Presidente, só pra, primeiro... Aí sem, com essa barulho, ninguém pode nem reclamar dos servidores, dos que estão aqui gritando. Aqui está mais barulhento do que lá. A gente tá instituindo o trabalho escravo, nós estamos autorizando a Prefeitura burlar o INSS, burlar o INSS. Eu nunca vi em canto nenhum você ter voluntário que dobre hora. Nós estamos instituindo aqui, gente, o meio salário mínimo. É brincadeira. Voluntário com hora marcada. Isso é um absurdo, isso é um absurdo. Eu peço encarecidamente que tire esses projetos que nós alegamos da votação de hoje ou eu peço à nossa bancada pra votar contra. Exatamente... Ou a gente pede pra votar contra. Não dá pra votar favorável a esse tipo de coisa, não dá. Então, eu pergunto à Sua Excelência, o Presidente, se vamos tirar da votação de hoje os projetos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu gostaria que Vossa Excelência encaminhasse a votação do Requerimento, se é a favor...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não, eu tô perguntando se Vossa Excelência vai retirar os projetos que nós...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu estou com o Requerimento aqui, que é assinado...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Se não retirar, Presidente, nós vamos votar contra. Nós não vamos ser cúmplices. Eu peço que a bancada vote contra. Não dá pra acompanhar esse requerimento.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O que eu, o que eu já o fiz, já pedi ao líder da bancada de oposição e pedi aos quinze Vereadores que assinassem para que nós retiramos o Projeto 78, o 078, o qual temos uma audiência pública marcada. É um compromisso nosso, entendeu? Então, esse aqui, inclusive por solicitação de Vossa Excelência também. Agora, os demais. Então, para encaminhamento de votação, o Vereador Pastor Luciano, com relação ao Requerimento. Eu queria aproveitar hoje pra registrar que o aniversário do Vereador Alexandre Pereira e do Procurador da Casa Luiz Felipe. Que Deus continue abençoando, que Deus continue abençoando os dois, entendeu? Dando paz, saúde, viu? Eu gostaria de, de, gostaria de... Pronto. Então, Vereador Pastor Luciano para encaminhamento de votação. Vereador Pastor Luciano para o encaminhamento... Tira os dois. Não. Eu, o líder Vereador Pastor Luciano faz o encaminhamento de votação. Solicito aos Vereadores que, fique fácil o encaminhamento, solicito aos Vereadores que ocupem seus lugares. Pastor Luciano Breno, para encaminhamento. Olha, nós temos que definir aí. Eu vou colocar em votação o Requerimento. Eu peço ao Vereador Pastor Luciano, em forma de encaminhamento, encaminhe, faça o devido encaminhamento, Vereador.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, pela aprovação do Requerimento.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então, encaminhado, solicito aos Vereadores que se mantenham em posição. Em processo de votação: os que for... No Requerimento de urgência especial 2759, os, com a retirada, com a retirada do Projeto 078, em votação. O 078... Então, com essa retirada, nós colocamos os demais em votação. O Requerimento de urgência 2758: os que forem favoráveis permaneçam como estão; os que divergirem levantem-se. Então, aprovado por maioria o Projeto de urgência especial... Para declarar o voto... Olhe, Vossa Excelência, o pessoal está pedindo pra votação do Projeto, inclusive do Executivo, do aumento, mas Vossa Excelência, justificativa de voto.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, a aplicação do rolo compressor parece que não sai da história. Um rolo compressor danoso à municipalidade, autorizações [*termo retirado por solicitação do presidente da sessão*] que essa Casa está dando. Então, nós votamos contra a esse Requerimento por essa impositividade que está acontecendo aqui sobre essas questões. Vamos judicializar esses projetos que nós pedimos a retirada. Não tenho dúvida, não tenho dúvida. Não vamos aceitar essa imposição, não. Eu quero, inclusive, entregar uma emenda ao Projeto de reajuste.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador, pela liderança, o Vereador... Eu quero que se retire dos anais a palavra *[termo retirado por solicitação do presidente da sessão]*, porque se depõe contra essa Casa.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, eu não sei se eu vou receber aplausos ou vaias agora, mas eu vou sugerir assim mesmo. Eu sugiro que a gente possa votar o primeiro Projeto, que seja o reajuste. É essa a nossa sugestão.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. Não, é verdade. Então, com a palavra Secretária Carol Gomes, para a leitura do do primeiro projeto.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Projeto de Lei Complementar número 08, de 2023, de autoria do Poder Executivo, dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimento e subsídio dos agentes públicos do Município de Campina Grande e dá outras providências.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Temos, tem uma emenda de bancada, viu?

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Emenda 001, de 2023, emenda ao PLC número 008, de 2023, acrescenta o parágrafo 3º ao artigo 1º do PLC 008, de 2023. Artigo 1º do Projeto de Lei Complementar 008, de 2023, para vigorar com o acréscimo do seguinte parágrafo: Parágrafo 3º. O reajuste estabelecido pelo Caput do artigo primeiro se aplicará também aos servidores aposentados, bem como aos pensionistas do município de Campina Grande. Sala de Sessão da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 21/06/2023, bancada de oposição.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em discussão a emenda, a emenda, emenda ao Projeto 008 de lei complementar. Eu gostaria de saber o seguinte, que o é?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: É assim, não tem o quê discutir isso aí. Se é redundância, se não é, sempre foi pago dessa forma. Aqui a gente quer que seja explícito. Para que os aposentados e pensionistas não sejam penalizados. Não, não aumenta nada, não, acrescenta 1% do quê está dito. É uma, é... Um instrumento de segurança apenas para os aposentados e pensionistas, só isso.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ainda para discutir, com a palavra o Vereador Pastor Luciano Breno.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, veja bem, eu, eu, eu... Assim parabeno o zelo. Não sei se é excesso de zelo do Vereador Pimentel. Mas ao mesmo tempo, nós temos juristas aqui, nós temos advogados. A bancada de oposição. Mas nós temos jurista, nós temos advogado. O próprio. Colega, Vereador Anderson, sabe muito bem do que eu vou dizer. Não é? E se ele discordar, juridicamente falando eu vou ficar atento para aprender um pouco. Mas veja bem, qual a redundância? Primeiro, porque aqui, o reajuste é para todos os servidores. O artigo 40 diz assim, todos os servidores, aposentado pelo artigo 40, redação original da Constituição. Carta magna. Pelo artigo 6º, na emenda constitucional 41/03. Pelo artigo 3º na Emenda Constitucional 47/05 por regras de paridade percebem o mesmo reajuste dos servidores em atividade, Servidores aposentados por média. Eles no artigo quinto da lei 10887, terão seus proventos reajustados pelo início da revisão geral da remuneração. Que não é o caso. Que nós vamos enfrentar agora. Então. Não há necessidade de se colocar ou de se aprovar uma emenda daquilo que já existe daquilo que já é. Que a própria Constituição garante. Que nenhum gestor consegue fazer diferente, porque a lei já é clara. Então, é. Era. Era chamado de incompetente e o secretário que enviou, o poder municipal, que enviou um projeto de lei que está completo em sua redação, que não precisa, não é? Eu até digo. Repetindo, o que a Constituição, que é a Carta Magna, já garante por paridade por todos os artigos que eu já. Nessa manhã eu mencionei, né? A não necessidade ou a não, não é necessário. Não se faz necessário emendar aquilo que já veio por si só e já se fala por si só, né? Então. É esse os argumentos que eu já aproveite e já orientou toda a bancada para que, não é? A gente rejeite essa emenda e vota o projeto porque no projeto já está dizendo que os servidores terão os ativos e inativos, terão os seus direitos garantidos e nós estamos aqui para garantir esse direito. Agora fazer uma emenda desnecessária por fazer não é porque não, porque pode ser redundante, o que é redundante, não precisa ser feito, então é esse o posicionamento da bancada de situação.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Discutir a emenda 001 ao PL 008/2023. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Em votação, se concordarem permaneçam como estão, os que divergirem levantem-se. Então a emenda, a emenda está rejeitada, passa a palavra para a vereadora. Para a Vereadora Carol Gomes. Para leitura... A leitura do projeto, é o Projeto 008 já já foi lida a ementa. A ementa já foi lida, o projeto. Então, em discussão, o projeto. Em discussão o projeto. Para discutir o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Tenha calma que eu vou. Senhor Presidente, colegas vereadores, principalmente a bancada de situação. Nós temos aqui alguns pontos falhos nesse projeto. E eu quero dizer antecipadamente que eu tenho na minha história de nunca votar contra aumento. Seja ele de 1%. Eu contesto. Eu vou para a luta para que isso aconteça. Não é? Até que de 4%, nós chegamos a 5,87. É para isso que serve o Plenário. Nós temos servidores da saúde que estão com perdas salariais de mais de 30%. O sindicato, através dos seus



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

funcionários. Tem mais de... Eu acredito de 30 itens na pauta. Passado para o Prefeito. Desde pauta da saúde, do magistério, do pessoal de apoio das creches, agente de limpezas. Servidores da administração, servidores gerais, assim por diante. Até agora. Pelas informações, o Prefeito sequer, sequer, respondeu a esses questionamentos do sindicato. O reajuste do magistério, que determina, determinado pelo MEC de 14,95%, vai receber 5,87. Joga na lata do lixo o piso. Eu quero dizer aqui senhores, vereadores e vereadoras. E ao prefeito, que deve estar ouvindo, né? Secretários, e assim. Vocês ficarão devedores de 9% a esses servidores. Não resolve. Não contempla. Mas é preciso dizer. Que além dos débitos do prefeito com essa cidade que não são poucos agora ele. Ele deve a vocês mais de 9%. Nos salários de cada um de vocês. É impressionante. É impressionante, como nós vemos aqui, o projeto não contempla, por exemplo, e foi discutido, foi falado isso na reunião, senhores vereadores. Somos vigias. E tem uma gratificação de 96 reais. Não está na lei. Fora as outras reclamações que está... Desculpe... Nesse documento do sindicato ao prefeito. Vigilantes e garis se alimentando dentro do sanitário. É impressionante, como os aposentados ficam inseguros quanto ao recebimento desse pequeno reajuste que o Prefeito tá dando. Eu lamento esse estilo desse Prefeito, que veio com a modernidade, juventude, mas que tudo o que está nessa administração é de velho e arcaico. Não avançou em nada. Nem sequer no que ele tinha prometido na campanha, de estar sempre à disposição do sindicato dos funcionários público municipal. Sequer isso ele cumpre. É claro que a gente esperava, e depois de tantos meses o Prefeito anunciasse o piso. O direito, tá fazendo nada de extraordinário. Pagar o piso. Hoje, com essa lei, senhores vereadores, Vereadora Jô. Ele simplesmente relega essa questão. Eu vou votar em protesto. Como já disse, eu não voto contra aumento. Eu protesto o índice baixo. A falta de comunicação e abertura para diálogo. A falta de atenção com os servidores. E vamos lutar e cobrar a esse prefeito, o débito de 9% que ele vai ficar devedor com os funcionários. É lamentável tudo isso, senhor presidente. É lamentável a forma que vocês estão pautando. Não é? Parece que, como o prefeito não escuta. Não abre diálogo aqui, parece que está querendo iniciar isso também. Aonde deveria ter toda essa abertura. Nós vamos votar fora esse projetos, não é? [termo removido a pedido do Presidente], que eu posso dizer, e que eu afirmo, [termo removido a pedido do Presidente]... Aqui na cidade, que vamos deixar para discutir quando tiver na pauta da discussão. Sobre esse reajuste. Prefeito tu deve 3 anos a Campina de investimento, 3. Tu deve aos servidores hoje 9%. Home, começa a pagar, a Campina Grande o que tu prometeu em campanha?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Solicito assessoria... tanto da técnica que retira da Taquigrafia a palavra [termo removido a pedido do Presidente], por gentileza. Com a palavra, o Vereador Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Pode profetizar, viu? Senhor Presidente, colegas vereadores. Demais colegas da Galeria. Eu fico pensando até onde vai a falta de informação. A



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

bíblia já diz que... Vou dizer de novo. Que a falta de conhecimento faz o homem perecer. A gestão atual, ela reduziu a sua dívida em 531 milhões. Fez um pagamento na ordem de 126 milhões. Eu desconheço na história do município. Um momento em que o município teve instabilidade financeira igual a que nós estamos vivendo. Aumentando a nossa capacidade financeira. Você tem uma ideia. Nós éramos índice D, Vereador Hilmar, e hoje pela Campagna, estamos no índice A. É muito fácil você trazer algo que é desinformação a sociedade. A sociedade precisa saber disso. A sociedade precisa entender o lado da moeda verdadeira. Então, hoje o nosso equilíbrio financeiro é comprovado, onde essa Casa aprovou empréstimos que já estão sendo executados em cada canto de Campina. Eu quero ver se terão coragem. É isso que eu quero ver, se terão coragem nas execuções da obra. Ao invés de postar vídeos, Vereador Dinho, Vereador Waldeny. Dizendo que a obra chegou, foi requerimento, tenha coragem de dizer, ó, eu fui contra um empréstimo. Eu fui contra isso aqui, mais rapaz, eu estava errado. Realmente eu estou vendo que as obras estão saindo. Porque a prefeitura hoje tem uma classificação A. Vereador, Vossa Excelência, eu estou rebatendo tudo o que a Vossa Excelência falou, então se eu não posso rebater, você não poderia ter falado. Porque até agora não fugi daquilo que Vossa Excelência falou. Anotado, inclusive tenho, tive o cuidado de anotar, é porque a verdade ela dói aos ouvidos. Aquilo que a informação concreta dói aos ouvidos. E Campina Grande não pode ficar enganada. Na saúde, por exemplo, são mais de 40 postos de saúde que estão sendo reformados, na educação. Aí aí eu tenho certeza que haverão, haverão, né? Haverão, isso aí, eu não tenho dúvida. Lembrarão que no governo de Bruno Cunha Lima, durante os seus 6 primeiros meses. A quantidade de progressão que foi concedida, foi muito maior, contando 20 anos para trás. Não se equipara a 6 meses da gestão Bruno Cunha Lima. Isso ninguém diz, isso ninguém fala. Isso ninguém fala. Sabe porquê? Porque querem esconder a verdade. Querem demonstrar e mostrar para a população, não é? Aquilo que de fato não é verdade, então que faça uma posição, que diga, mas que fale a verdade. Que digo, olhe, realmente durante 6 meses, o governo Bruno Cunha Lima nos concedeu o maior número de progressão do que 20 anos atrás. Realmente as escolas estão sendo reformadas. Não é? Ninguém diz, por exemplo. Que a única vez. A única vez. Que houve um reajuste aos efetivos de serviços gerais na educação agora em dezembro, que foi 5%. Ninguém diz, ninguém diz que isso aconteceu. Ninguém fala. Porque querem dizer que quanto pior melhor, mas não é verdade. Vamos ser justo com a gente mesmo. Se pretende dizer que o governo não abriu o diálogo, e tanto Franklin como Maracajá sabe... Sabe muito bem do respeito que eu tenho pelas pessoas, pelo sindicato, pelos professores. E nós nos reunimos, pode dizer assim, ó... o que foi proposto a gente não aceita, é uma coisa, porque a proposta que fizeram a gente não aceita, a gente não quer. Agora, Vereadora Fabiana, se não me engano, eu estava lá. Tivemos uma reunião. A primeira reunião provocada pela comissão de educação junto ao Ministério público. Ninguém pode dizer que isso é mentira, porque a é a pura verdade. Foi noticiado por toda a imprensa. Nós fizemos uma primeira lá nessa primeira reunião, se vocês quiserem ouvir a verdade, eu vou falar, vou contar falando. Segunda, tivemos uma segunda reunião, Vereador Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Marinaldo. Vossa Excelência participou no gabinete do Prefeito. No gabinete do Prefeito foi feita uma proposta de 5% incorporado no contracheque e +5% de forma gradativa. Eu estava lá. Eu estava lá e alguns vereadores também estavam. Representantes do sindicato também estavam, com todo o respeito. Se não aceitaram, aí é uma questão pessoal. Não estou dizendo que é justo, nem injusto. Não estou dizendo que tem que ser assim ou tem que ser mais, ou tem que ser menos. Não estou dizendo isso, eu estou apenas dizendo que foi aberto o diálogo e foi preso na proposta. Se é justo ou não, cabe a cada um julgar se pode ou não fazer, efetuar, cabe a cada um explicar e eu estou aqui como o governo, explicando, vai, tá escrito. Tivemos aqui no momento em que o prefeito esteve nessa Casa. No momento em que o prefeito esteve nessa Casa, explicando para onde iria todas as verbas do empréstimo, elencando obra por obra. Estivemos aqui nessa Casa, nos reunimos ali na sala da imprensa, junto com o prefeito e o prefeito abriu novamente o diálogo. Isso eu estou falando do prefeito, só aqui que eu estou contando foram 3 vezes, o secretário de educação, Asfora também abriu o diálogo, recebeu o sindicato, conversou com o sindicato. Agora existe uma grande diferença e a verdade precisa ser estabelecida entre abrir diálogo e ter aceitado a proposta. Se quer reabrir o diálogo. Que o diálogo vai abrir pode ser aberto, não tem problema nenhum. Eu mesmo, sou um dos quais juntamente com Vossa Excelência, vai fazer esse canal para reabrir o diálogo agora. Quando se tem uma proposta e não essa aceita, precisa se ter, né? A hombridade de dizer: "Olha, a proposta foi feita pelo governo, mas nós não aceitamos. Mas nós não queremos." Aí é outra coisa. Agora, dizer que o diálogo não foi aberto. Todas as vezes que os sindicatos representantes me procuraram e estarei à disposição quantas vezes for necessário, intermediarei e para que possa trazer solução, porque como sempre gostei de ser conciliador, Vereador Marinaldo. Então, precisa-se dizer a verdade, vamos reconhecer as progressões, vamos reconhecer 5% que foi dado aos servidores de serviços gerais. Vamos reconhecer que o diálogo foi aberto, foi interrompido por... não por culpa do governo. Vamos reconhecer que o governo fez uma proposta, agora vamos dizer assim, não, a gente não aceita nada disso. A gente não quer, a gente quer recomeçar, nós queremos sentar novamente pra conversar, pra ter... pra gente dar contra a proposta e ver a possibilidade de ser resolvido. Aí, sim, aí sim eu vou ficar satisfeito e vou estar participando diretamente da discussão. Agora, eu preciso que seja estabelecido a verdade, hoje nós temos saúde financeira, somos classificação A, tudo isso. Não é? Graças à gestão que vem trabalhando e que vem fazendo. Eu poderia passar mais tempo elencando aquilo que de fato o governo está fazendo, mas eu não vou fazer isso, eu vou estar em poupar o tempo para que a gente possa rapidamente votar. Só estou chamando a face da ordem, estabelecendo a verdade, Senhor Presidente. Para discutir o projeto, Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Engraçado. Boa tarde, gente. Eu vou começar pedindo desculpa, eu não gosto disso, mas eu já falei com algumas pessoas que acompanham essa sessão. Eu não vou poder ficar até o final dela, até porque eu tenho uma outra agenda. Como



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

eu sei que muitos de vocês aqui também precisam voltar pro espaço de trabalho, mas é para uma ação que realmente eu sou voluntária, viu? Então, só queria justificar isso e colocar aqui vereador, já antecipar meu voto para 3 projetos. É, vou dizer como, inclusive, fizemos esse entendimento junto a categoria, que nós somos favoráveis ao projeto reajuste, até porque é importante que a gente registre que todo mundo, obviamente espera também ter a correção dos seus vencimentos e garantir que, inclusive, a gente já possa ter isso incorporado o quanto antes. Mas estamos votando inclusive o entendimento da nossa bancada e quero deixar isso aqui bem registrado, que nós estamos votando nesse projeto. Mas lembrando ainda que o governo municipal de Campina Grande deve a categoria do magistério 9,08% de reajuste que complementa a lei do piso nacional. A gente não pode abrir mão disso e é importante, inclusive, que nós engrossamos esse caldo junto ao sindicato que está na luta desde janeiro para que esse direito constitucional possa ser cumprido na cidade de Campina Grande. E aí, assim, né? Já entro em algumas coisas e só pra lembrar a gente justifica o voto favorável, mas registra ainda, além da necessidade dos 9,08%, é importante que a gente lembre, pode ter dito aí alguém que há um entendimento, mas se eu não li, não conta, é o entendimento. Minha mãe me ensinou isso muito bem aqui no texto não se fala sobre aposentados e pensionistas. A gente já sabe que das outras vezes que não se cita a categoria, ela não é incorporada na questão dos benefícios, porque inclusive vão dizer que o IPSEM não tem recursos para cobrir, então vamos começar daí. A outra coisa é importante também que a gente lembre que algumas categorias não estão sendo nem consideradas naquilo que a gente considera que é fundamental. Por exemplo, vigilantes estão com risco de vida congelado há 20 anos. Então, que momento de fato a gente vai falar sobre reajuste e vai falar ela com a seriedade que precisa, porque toda vez que a gente vem aqui sobe na Tribuna e coloca um pensamento contrário ao que é o entendimento da maioria, disse que a gente está fazendo oposição pela oposição e fica nesse cavalo de batalha, né? Sobre se a gente é favorável ou contra, inclusive numa ligação que me fizeram ontem, ainda me perguntaram assim. Mas você é contra ou a favor do aumento, como se fosse ser contra o projeto, fosse um demérito e não é. Poderia aqui, inclusive, se fosse entendimento dos meus colegas votar contra, porque a gente sabe que a categoria aí, quem precisa dela e não está sendo atendido como deveria, mas pelo entendimento acertado com o coletivo que está aqui, a gente está votando favorável. Então, se fosse para votar contra também, para mim não seria um problema. Não tenho qualquer dificuldade com isso, é outra coisa também que a gente registra aqui falando sobre servidores, agentes de endemias. Sim, alguns aqui que estavam acompanhando essa sessão. Estavam colocando pra gente o quanto estão em número defasados. É a mesma coisa com os agentes comunitários de saúde que inclusive foram beneficiadas, não precisam estar aqui porque há um entendimento e recursos a nível nacional para que o piso dos agentes comunitários de saúde possa ser cumprido em dois salários mínimos. Então por que que vale para uma categoria e não vale para outra? A gente tem que começar a fazer esse debate e essa Casa precisa fazer. Por isso. Quando eu digo assim, que muitas vezes a gente faz o debate a toque de caixa, não é porque o projeto chegou ontem, eu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

depois, às vezes ele até chega em cima da hora. Mas eu estou falando no sentido de a gente sentar, fazer esse debate e discutir de fato com a categoria, fazer inclusive aquilo que muitas vezes a gente não consegue no espaço de gabinete quando fica 10, 15, 20 pessoas fazendo a discussão. Hoje aqui, inclusive quero agradecer aos vereadores e vereadoras que atenderam ao pedido para que a gente pudesse ter essa suspensão dos 10 minutos e fazer essa discussão lá dentro. A gente sabe que é um tempo ínfimo diante da pauta, diante da gravidade do que é a gente não ter o cumprimento do piso. Então, quando eu falo do toque de caixa eu falo da qualidade do debate. Porque assim não vai ficar o tempo inteiro que a gente está aqui somente para se opor, somente para dizer que é contra e não é. A gente tem que avaliar esses projetos com dados, foi dito aqui pela bancada da situação que ficaram até o final da noite discutindo com os, com os, com os secretários. Então, porque é que em 10 minutos a gente tem que fechar consenso numa questão como essa? Entende que a conta não fecha, é isso? O toque de caixa que eu estou falando. Não sejam literais quando eu falo nesse sentido, há outra coisa que aí eu já queria registrar, inclusive meu voto contrário é nesse projeto que diz respeito à venda dos bens imóveis de Campina Grande. Nós estamos na cidade de Campina Grande com plano diretor dessa cidade, atrasado há anos. A gente está fazendo projetos, fazendo diagnósticos aqui da cidade de Campina Grande, inclusive, para fomentar o famigerado projeto de empréstimo dos 52 milhões de dólares dentro de uma cidade que ela era de 2006. Essa cidade que a gente se baseia em Campina Grande, ela não existe mais, ela não existe mais do ponto de vista numérico, geográfico, estrutural, não existe essa cidade e a gente continua fazendo os nossos debates em torno dela. Não é possível que a gente vai continuar fazendo isso aqui e me perdoe, inclusive até meu tom de exaltação é porque às vezes eu tenho a impressão que a gente não entende a gravidade do que está sendo colocado aqui. É muito sério. Nós estamos basicamente leiloando os bens imóveis de Campina Grande, existem móveis e imóveis que estão aqui nessa lista que estão na casa de milhões e a gente está dando carta branca para o prefeito de Campina Grande vender tudo isso, vender, permutar, ceder. A gente tem que ter o cuidado com o que a gente está fazendo com a coisa pública. Isso é uma coisa que nos cabe, enquanto legisladores, legisladoras, um momento a gente vai falar sobre isso. Porque não dá para ficar somente nos pontos, na pontualidade, não e por isso que é importante a gente ter um plano diretor que seja adequado à realidade da cidade. Ontem, eu estava, vereadores da nossa bancada, numa atividade em João Pessoa e algumas pessoas que são do movimento de luta pela moradia, disseram. Olha o que acontece em Campina Grande é criminoso. Criminoso, no sentido de que quando a gente não cumpre aquilo que está na lei, nós estamos contra ela. Várias das coisas que saem dessa Casa estão baseadas em um documento que não traduz mais a realidade de Campina Grande, e essas pessoas disseram, assim como é Campina Grande, vai ficar tanto tempo com o plano diretor atrasado. Como é, já vai? Judicialização, a judicialização, como é que vai ser esse debate e a independente, se a comissão funcionou, não funcionou. É uma coisa que a gente tem que ter esse entendimento. E esses documentos estão aqui justificando, inclusive, muitos projetos em que a gente se coloca, e é importante colocar que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

esse aqui dos imóveis, ele é primordial ter atualização do plano diretor dessa cidade, não tem como a gente fugir disso. Se a gente aprovar, essa Casa mais uma vez, a gente vai estar aprovando uma anomalia jurídica, porque ela não traduz a realidade de Campina Grande. A outra coisa é até pelo pouco tempo que eu tenho. É sobre esse projeto de voluntariado. Não há como provar votar a favor de uma coisa dessas. Eu me recuso. Me recuso terminantemente. Sabe por quê? Na justificativa do projeto, diz o seguinte, ele visa. E, eu não estou inventando não. Quem quiser aí ler a explicação de motivos, suprir a falta de recursos humanos qualificados, haja vista a seleção de trabalhadores voluntários ser uma solução viável para a escassez de profissionais capacitados na rede municipal de ensino. Eu pergunto aqui, onde é que está esse povo desqualificado que está hoje na rede municipal? Isso é muito sério que está sendo dito pela gestão municipal. Isso é um diagnóstico, está sendo apresentado nessa Casa. Porque quando a gente escuta, fala sobre o não pagamento do piso, sobre a dificuldade de a gente chegar ao percentual, é porque a rede de Campina Grande, além de um número efetivo, ser maior, se fala, inclusive da qualificação que se tem, se fala da quantidade de doutores, de mestres, quanto é para justificar o que não cabe aí sabe dizer que a nossa rede é qualificada, então porque ela cabe pra uma coisa no cabe pra outra? Isso não existe. Não existe. Está falando da qualidade de quem está na rede. A outra coisa. Fomentar o espírito de solidariedade e participação cívica. Eu faço participação cívica. Eu sou voluntária em um bocadinho de coisa, mas eu não estou dentro de sala de aula na condição de alfabetizadora, uma coisa não substitui a outra. Quem é que a gente vai colocar para estar na nossa rede municipal? Qual é o critério? Quais são os parâmetros? Está dito no projeto da lei que, a cada edital, a cada seleção, a Secretaria municipal de educação vai criar os critérios. O critério máximo aqui foi dito que não há pessoas qualificadas na rede de ensino. Como é que serão a qualificação dessas pessoas? A gente tá aprovando aqui sem saber porque vai ser o edital a cada ponto que vai colocar. Nós temos um problema gritante hoje com o edital de pessoas que estão sendo contratadas para estar com as crianças em sala de aula com espectro autista. E aí não estou colocando em suspeição as pessoas que estão lá, entendam isso, essas pessoas se colocam para a seleção, são selecionadas, a maioria, a maioria delas, inclusive com o ensino médio, porque isso foi dito na audiência pública, que nós acompanhamos e tem vereadoras aqui estiveram nesse debate. No Ministério Público e foi dito, inclusive, que essas pessoas não ficam porque as condições salariais não permitem. Foi feita uma seleção de 100 pessoas. Depois foi chamada +40. Depois sua chamada +50, porque essas pessoas não têm condições de ficar em sala de aula. Não é nem porque elas não possam, é porque é um salário mínimo para garantir a presença todos os dias em sala de aula com essas crianças. Aí a gente vai instituir um salário que não é salário, que não é remuneração, que não gera vínculo, que não tem qualquer coisa nesse sentido, por 750 reais. Mas eu prometo que eu encerrarei agora, Senhor Presidente, é voluntário, mas dobra a carga horária. Não estou entendendo. Como é que é voluntário e tem dobra de carga horária? Ainda tem mais, ampliar a oferta e atenção individualizada aos cuidadores para as crianças, garantir um suporte mais abrangente. Eu vou encerrar agora... e estimular a valorização da educação



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

como responsabilidade coletiva. Mas assim já o é, só queria dizer que a gente não precisa inventar a roda. Quem está aqui não está dizendo que não quer trabalhar, não. Quem está aqui está dizendo que não quer que não seja, inclusive feito o seu reconhecimento a nível salarial. Apenas isso, então não faz sentido. A gente formalizar a precarização na política de educação, indo inclusive contra todos os requisitos do que estão nas leis nacionais e inclusive, queria registrar aqui na atividade que nós participamos. Alguns vereadores estiveram aqui na última segunda-feira junto ao Tribunal de Contas e a pauta exatamente contratação voluntária, dialoguei inclusive com a palestrante que estava lá, falei sobre o projeto e a recomendação foi, acionem o Ministério público. Isso é uma anomalia jurídica, então nós estamos aqui já colocando que vamos fazer tudo isso. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ainda em discussão. Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, Marinaldo Cardoso, senhores vereadores, senhoras vereadoras, senhores trabalhadores. Filiados aos SINTAB. Essa instituição que tanto defende o servidor público e com certeza não abrirá mão de deixar que a prefeitura transforme o serviço público em voluntariado. Vocês também, Franklin, Presidente, vocês vão ter essa responsabilidade junto conosco, que não vamos abrir mão disso e já começo a minha fala tratando sobre esse projeto. O voluntariado. O voluntariado, ele não pode ser aceito. O voluntariado dentro de uma prefeitura que o próprio líder da bancada subiu aqui, diz que tem muito dinheiro, é sanado financeiramente. Agora está feito aquela piada do Zorra Total. Tem uma hora que tá rico, tem hora que está pobre. Na hora de pagar, o servidor público está pobre na hora de dar o direito ao trabalhador, está pobre. Na hora de vender falácia e ilusão pensando na campanha do próximo ano, aí tá rico. Está pobre, na hora que coloca um projeto de lei aqui para vender todo o patrimônio público. A mesma gestão, a mesma gestão que já pegou quase 500 milhões em empréstimo. A mesma gestão que quer transformar o trabalhador em trabalho escravo. A mesma gestão. Irresponsavelmente, quer destruir a nossa seguridade social, porque a partir do momento que ela foge do pagamento do INSS, ela transforma. Além de transformar hoje o trabalho precário, ela também faz com que o trabalhador lá na frente, não tendo direito sequer de se aposentar de uma forma porque não contabiliza o seu tempo de outra forma, que deixa de pagar a contribuição patronal junto ao INSS. Essa gestão que se Deus quiser, passará apenas 4 anos. Ela pode deixar vestígios muito grandes para o povo de Campina Grande. Essa gestão, meu amigo Geovani. Ela para além de ter pego um empréstimo, ela passará a trazer o trabalho escravo e ela está aqui querendo vender todo o patrimônio público de Campina Grande. O projeto, que está para ser votado agora, ele autoriza a permuta, vender, ceder, fazer o que quiser com qualquer patrimônio e o prefeito aqui nessa Tribuna, aqui da Casa de Félix. Ele já disse que tem um interesse principal. Que é vender o ISEA, é faturar. Para colocar em cima do hospital da criança que sequer atendeu uma



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

criança, mesmo entregue através de uma festa muito grande. Quer construir em cima de um natimorto outro natimorto, que é o materno infantil. Para além. Para além das responsabilidades, responsabilidades causadas com o servidor traz outros problemas e a gente não pode aceitar. Saiba. Saiba que já adianta o meu voto contra a qualquer tipo de trabalho precário a qualquer tipo de trabalho voluntário feito por profissionais da educação. E se querem escolher, de acordo com a própria leitura do texto, exposição do motivo. Se querem escolher a qualidade e a qualidade de escolher o servidor, é concurso público. Como é que eu tenho como qualidade escolher o melhor para minha cidade com voluntários? O melhor para nossa cidade é pagar o que deve ao servidor, e aí a Vereadora Jô e a nossa bancada. A nossa bancada da oposição, contando ela completo, iremos exigir o pagamento, encerra-se hoje o aumento de 5,86, mas inicia-se a partir de hoje a cobrança de 9.06. A gente chama no direito, verbas em controvérsias, nós cobramos 15%, que é o direito. Ele está dando 5,86, mas ainda deve o resto. Porque a gente não pode, através dessa gestão, ser prejudicado. Os profissionais da educação no seu futuro? Não pode de forma alguma nós iremos votar a favor, porque não seremos contra nenhum tipo de aumento. A todo tipo de aumento, nós estaremos aqui para votar a favor. E queremos que o trabalhador ganhe, ganhe digno. E aí eu faço uma proposta para aqueles que tiverem coragem de votar para o voluntariado na educação. Eu faço uma proposta, aquele que vote a favor aqui, ele também seja voluntariado como vereador. Eu voto a favor que o trabalhador ganhe, ganhe bem. Eu defendo que o vereador ganhe, ganhe bem. Eu defendo que o professor ganhe, ganhe bem. Agora, se querem para o outro, isso é falta de empatia. Se eu quero para o outro que tenha voluntariado, que eu queira para mim também um voluntariado. Justamente, até quem mandou também o Prefeito Bruno, já que ele quer que seja um voluntário em tudo que ele seja voluntário na prefeitura. Não tem problema, tem que ser. Tem que eu tenho que querer para você o que eu quero para mim. E aí eu já vou adiantar, presidente... é líder Pimentel, que a gente peça a votação nominal. É um direito que nós temos no próprio regimento para que cada um chegue aqui e diga, eu quero votar para que o prefeito venda todo o patrimônio da minha cidade. Eu quero votar para que todos sejam voluntários. Eu acho que é o mínimo que a gente pode fazer e ainda dá tempo. Eu conclamo, não somente os vereadores de nossa base, os 23 vereadores que tem prestado um serviço excelente nessa Casa. Os 23 vereadores aqui eu conheço a cada um, tem cumprido um papel coletivo importante. Nós cumprimos um papel de buscar emenda a nível federal, nós cumprimos um papel de conseguir a duplicação da BR-230, em termos coletivo, que a gente não possa macular nossa legislatura votando a favor de um trabalho escravo, porque ele vai ser judicializado e, mais uma vez a gente vai ter que derrubar uma lei trazida e aprovada nessa Casa. Isso não pode acontecer. E aí eu peço a cada um, a cada um dos vereadores, os 23. Os 23, que a gente possa votar não contra esse voluntariado, que a gente possa votar não para vender os prédios públicos de Campina Grande e que a gente possa votar sim para o aumento de salário. Lembrando que a partir deste momento, nós iremos cobrar o percentual que ainda falta. E aí, meu amigo, irmão, Luciano Breno, já que a prefeitura está tão sanada, a prefeitura tem tanto



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dinheiro, a prefeitura tem um capital que nunca teve nos últimos 20 anos. Em Campina Grande, de acordo com a fala de Vossa Excelência, eu vou entregar um ofício. Entregue pela direção do sindicato, que faz uma solicitação de... várias solicitações aqui para melhoria de trabalho dos funcionários, para reajuste, incorporação de vencimento. Isso é um documento apresentado pelo próprio sindicato e o presidente Franklin, que aqui está, através de 1DOC no dia 17 de maio, já que a prefeitura tem tanto dinheiro que ela possa cumprir, no mínimo isso. No mínimo, isso. Isso é o mínimo que ela pode cumprir, porque remédio nas farmácias não cumprem. Remédio nas farmácias, não cumprem. Dentista nas unidades básicas lá em Santa Rosa são 3 equipes, só tem uma equipe de dentista.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu. Eu não posso interromper, porque ele está com 10 minutos dele, ainda falta um minuto para ele concluir. Não, é discussão de projeto, agora, lembrando: você tem que ser ater à matéria, agora, eu não posso chegar, alguém pedir pra ir falar e eu dizer: “olha, você vai falar isso, isso e isso”. Não, aí... ele... falta 1 minuto, 1 minuto... 1 minuto para o Vereador Anderson Pila concluir.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, Senhor Presidente, para mais de 1 minuto, Senhor Presidente, eu fui interrompido. Eu esperei por educação. Já que nós estamos aqui com vários educadores aqui, por educação, a gente espera que os outros falem, mas eu queria que o Senhor acrescentasse mais de 1 minuto porque quando eu parei para silenciar para a reivindicação de um tema que eu tenho direito a falar (já ia ali faltando 10 minutos), mas vamos lá: eu queria que, na Educação, o Prefeito pudesse ajustar pelo “Saúde”, que ele acredita ser “de Verdade”, mas a gente sabe que, na verdade, não existe saúde - a saúde, na verdade, é uma mentira - que a gente possa ter direito a consultas médicas periódicas. Tem pessoas que estão esperando há mais de 2 anos, e aí, quando espera, são chamadas para um mutirão para renovar essa sua consulta que quando volta no dia da consulta, era pra renovar de novo para o próximo mutirão, que os exames, eles possam existir, que na UPA, até pouco mais de um dia, acredito (não sei nem se já ajeitaram) nem raio-X da UPA estava funcionando, que a gente possa voltar a ter direito a atendimento cardiológico porque o João XXIII não presta um serviço adequado e a culpa é da Prefeitura que pactua com o João XXIII, que a gente possa ter medicamento nas unidades básicas de família... de... de saúde da família, que a gente possa ter os EPIs para os profissionais, que a gente possa, já com tanto dinheiro dito aqui, transformar em serviço público para a nossa sociedade. O povo de Campina Grande conclama e sofre com essa gestão. Os apagões que dão nessa gestão impactam na vida do cidadão que tá lá na ponta, do cidadão que precisa, no mínimo, da presença do Estado na vida dele porque ele paga muito imposto e tem o direito a ter esse serviço público, e que os trabalhadores possam ser tratados dignamente, recebido em mesa de negociação e o que o Prefeito possa cumprir com a palavra que diz, e eu estava no gabinete do prefeito quando o Prefeito disse que daria 10% de aumento – 5 dentro do salário e 5 de bonificação - mas quando a legislação chega aqui, chega 5.86.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Prefeito, cumpra com sua palavra e dê os 10% no mínimo para a gente poder cobrar mais 5. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ainda... para discutir o... para discutir o projeto. É... Não há mais discussão. O... o... o projeto já foi muito... amplamente debatido. As... as duas bancadas já sabem como irão votar. Então, acredito que não precisa nem de encaminhamento de votação. Então, em processo de votação. Os que concordarem com o Projeto 08/2023 do Poder Executivo permaneçam como estão, os que divergirem, levantem-se. Aprovado por unanimidade o projeto em primeira votação. Passo agora para...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Presidente, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Só uma “declaraçãozinha” de voto. É... primeiro que a gente deixa aqui explícita a nossa preocupação quanto aos pensionistas e aos aposentados pra que esse número de pensionados e... e pensionistas não sofram, né, por parte do IPSEM, dizer que não tem recurso pra pagar o aumento. Tem sim! O IPSEM sempre tem porque o... o... a Prefeitura é devedor em quase 1 bilhão, quase R\$ 1 bilhão. Então, o dinheiro do IPSEM tá dentro da Prefeitura. Então, ela pode pagar. O outro, Senhor Presidente, só pra responder meu caro colega, amigo, Líder da situação - e um assunto puxa o outro: realmente, Líder, o Prefeito de Campina pagou R\$ 125 milhões, deixou aberto para endividar Campina em 3 vezes mais. Deu com uma mão e tirou com as duas. Pagou 125 para receber quase 400 milhões, e vai endividar Campina. Ele pagou a dívida... pagaram para endividar o futuro de Campina Grande todo. Essa é a realidade, essa é a realidade. Se vangloriar aqui, “não, Campina agora é AAA”, quando hoje, logo depois desses empréstimos, Campina Grande fica impossibilitada de tirar quaisquer empréstimos nos próximos 10 anos. Essa... essa é verdade, essa é a verdade, não é?! Então, é preciso dizer isso aí, agora, eu fico... Nós vamos pedir ao IPSEM, não é, sobre essa questão do pagamento. A nossa emenda era exatamente para garantir, apenas garantir, não é?! É como disse um vereador: vamos entrar pra dentro. É certo? É! É redundância? É, e qual o problema? Ele vai deixar de entrar? A lei... a emenda nossa, de garantir na lei pra não deixar em... em dúvida o recebimento dos... dos pensionistas e aposentados para garantir foi tirado porque era redundância. Eu espero que essa redundância não traga prejuízo aos aposentados e pensionistas.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra, o Vereador Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, veja bem: eu... eu... eu faço questão (não ia nem falar com o avançar da hora), mas eu faço questão de trazer uns



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

esclarecimentos. Eu tô aqui gastando minhas energias esclarecendo a verdade porque dizer e tentar colocar insegurança nos pensionistas, nos inativos, é o maior absurdo que se pode fazer nessa tarde (já é tarde, né?!) porque a lei e a Constituição, ela garante os direitos que nós acabamos de... de aprovar nessa Casa, pra que amanhã, amanhã ou daqui a pouco, não saiam dizendo por aí, né, não saiam dizendo por aí que... “olha, os vereadores deixaram os pensionistas de fora”, não. Os vereadores não têm essa autonomia. A Constituição Federal está acima de todos nós, e o gestor tem que respeitar a Constituição, é lei. Eu acabei de ouvir a Vereadora Jô dizendo, né, que é... quem não cumpre a lei é contra a lei, e nós estamos aqui pra cumprir a lei, e a Constituição garante. Apenas se faz desnecessário - e aí, eu falo como advogado, né, eu tô falando como advogado – se faz desnecessário porque já existe uma lei superior que garante esse direito, que não tem o que se discutir aqui e, daqui a pouco, sair por aí se dizendo que a gente não garantiu. Então, a lei garante, os pensionistas foram respeitados, os inativos foram respeitados garantindo os direitos deles. Engraçado é o seguinte: se fala muito aqui em empréstimos, não é, “é um gasto, é um empréstimo...”. Governo da Paraíba garante investimento de 263 milhões com empréstimo realizado em euros. Ou seja, quando é o Governo Municipal, é gasto, é dívida, mas quando é o Governo Estadual, é investimento. Que teoria é essa? Como é que funciona essas balanças? E o Vereador Líder representa o Governo do Estado. Talvez, não tenha essa reportagem, e nem saiba disso, mas está aqui, ó: € 52 milhões, quase R\$ 263 milhões. Ou seja, por que a carapuça só serve pra um e não serve pro outro? Então, nós vamos cobrar também, né, os investimentos. Eu não sou... Não fui eu que fiz não, foi o Governo do Estado. Então, esse... esse discurso do empréstimo realizado pelo Governo Municipal é um disco que já furou há muito tempo e é um disco... é um disco que saiu do empréstimo e foi agora pra execução: a execução do Evaldo Cruz, a execução do Cine Capitólio, a execução das ruas que vão ser calçadas, da avenida... a... a... a abertura da Avenida Plínio Lemos, da Floriano Peixoto. Então, eu acredito que precisa se parar com essa conversa, com essa politicagem porque o Governo do Estado fez, aí o Município não pode fazer, e só investimento do Governo do Estado (e olha que eu nem gosto de entrar nessa briga de... de... esfera de poder)? Eu mostro aquilo que nós temos feito e aquilo que nós temos trabalhado. Então, só pra deixar bem claro, Excelência, que os inativos estão contemplados nessa lei. Não haveria necessidade nenhuma de emenda porque já está garantido pela Constituição, uma lei superior, e também pra dizer que, de fato, a cidade, ela está comprometida com o servidor público. Muito obrigado, Excelência!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu... eu... antes de eu passar a palavra pra Vossa Excelência, eu só quero aqui... eu não... não quero fazer narrativa de... do... de... da fala de vereadores, mas quero... aqui na condição... não como Presidente, mas como cidadão paraibano, dizer que eu não sou contra os empréstimos que está sendo... que está sendo... que o Governo do Estado está fazendo para investir na Paraíba. A Paraíba também precisa de investimento. Então, só a título de esclarecimento, eu queria deixar claro que... o... assim, o... o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Governador contraiu um empréstimo de R\$ 263 milhões para... para ser pago em 15 anos com carência de 5 anos. Ou seja, o próximo governo que irá começar a pagar esse empréstimo será 2, 3 governos, mas tudo bem. Eu não tô criticando. Tô só, a título de esclarecimento para que eu, como cidadão paraibano, também defendo que seja feito empréstimo para se investir na Paraíba, e não... e o cronograma que o... Governador pretende trazer e, com certeza, Campina Grande será beneficiada com esse empréstimo. Então, só a título de esclarecimento e não para fazer também narrativa de... de... de... de... da fala de vereadores.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu também sou a favor do empréstimo do Governo do Estado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo! Com a palavra, o Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, a gente... a gente diz que tudo em Campina é grande (no nome, inclusive), mas nós estamos falando de US\$ 52 milhões do Município de Campina e 60 milhões do Estado da Paraíba todo. As condições financeiras de pagamento são bem diferentes, totalmente diferente. Só a Cagepa, só a Cagepa, fora os outros órgãos, tem condições de tirar muito mais do que isso e ter condições de pagamento. Então, a gente não pode fazer esse parâmetro. A outra, pra concluir, concluir, Senhor Presidente, o nosso Líder falou aqui em cumprir... cumprir a legislação federal, que a gente fique tranquilo que se cumpre, que é um absurdo o Vereador Líder da oposição dizer que está preocupado porque não está na lei, mas tá na Lei Maior. Está na Lei Maior também o piso e não se cumpre. Não tá na lei? Tá na Lei Maior o piso e não se cumpre. É essa... é esse suspense e esse... e esse receio que nós continuamos assim até que pague.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então, seguimos com a... a pauta. Vereadora Carol, próximo requerimento, próximo projeto.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Pra esclarecer que, na verdade, é uma portaria ministerial. Só pra esclarecer.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então...

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Projeto de Lei Complementar nº 10 de 2023, de autoria do Poder Executivo: Dispõe sobre a instituição do Programa de Recuperação Fiscal do Município de Campina Grande (REFIS 2023) e dá outras providências.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu acredito que essa matéria é consensual. Inclusive, nós aprovamos aqui uma solicitação, um requerimento de vários vereadores, inclusive do Vereador Olímpio Oliveira, e é consensual. Eu acredito que nem precisa muito se discutir aqui porque todos já sabem da importância do que é o REFIS para a cidade, né isso?! Então, eu acredito que a gente podia já partir já para o... só o encaminhamento de votação, entendeu, se assim os Líderes entenderem. Então, para encaminhamento, o Vereador Pastor Luciano Breno, encaminhamento de votação.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Aprovação do projeto, Excelência.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para encaminhar, o Vereador Pastor Luciano Breno, encaminhamento de votação... com relação ao projeto do REFIS.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Já encaminhamos pra aprovação, Excelência!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto! Eu passo a palavra para o Vereador Bruno Faustino para fazer encaminhamento pela... pela Liderança.

O SR VEREADOR BRUNO FAUSTINO: Presidente, como a matéria é em consenso - o REFIS é importante pra nossa cidade - acredito que a bancada concorda e vota favorável.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto! Então, em votação. Os que concordarem, permaneçam como estão, os que divergirem, levantem-se. O Vereador Aldo fala... O Vereador Aldo fala na justificativa de voto. Vereador Renan Maracajá, que está participando de forma on-line, como vota Vossa Excelência no... no projeto do REFIS... 2023? O Renan, acredito por... Ele... ele está on-line... mas com certeza, ele tá... ele está acenando positivamente, ele está... Então, confirmado o voto do Vereador Renan Maracajá. Então, aprovado em primeira votação o Projeto 10/23 do Poder Executivo, que institui o Programa de Recuperação Fiscal no Município de Campina Grande em primeira votação. Com a palavra, a Vereadora Carol. Sim, desculpe, Vereador Aldo! Vossa Excelência, com a palavra.

O SR VEREADOR ALDO CABRAL: Senhor Presidente, os colega vereadores... vereadores aqui presentes, vejo esse projeto em boa hora, meu Líder, é... Pastor Breno, Alexandre e todos os vereadores. A gente é cobrado muito pela população, que todos que pagam IPTU sabem o quanto é difícil e, realmente, o Prefeito... em boa hora, Janduy, esse projeto que todo mundo que tiver o seu IPTU, Alexandre, atrasado, que possa fazer o REFIS e ter o desconto na base da lei. Então, só tenho a agradecer e agradecer ao Prefeito e todos os vereadores por ter aprovado, principalmente a bancada da oposição, que todos nós somos cobrados por todos os



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

usuários em Campina Grande, e vem de bom tamanho. Eu queria só fazer esse registro, Senhor Presidente. Muito obrigado! Avançar da hora, só isso mesmo!

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Presidente Marinaldo?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para... justificar o voto, Vereador Janduy Ferreira.

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Presidente?

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente, a justificativa do meu voto é porque, na verdade, esse projeto, ele é muito importante, e nós que... é... andamos muito, Vereador... em Campina Grande, a gente observa as pessoas que pagam os seus impostos (IPTU, na verdade, 2023), alguns que ficaram atrasados por determinada situação, por motivo também da COVID-19. Então, é muito importante que essas pessoas tenham a oportunidade de fazer esses pagamentos com desconto de alguns tributos para que possam, né, na verdade, é... é... trazer pra Campina Grande arrecadação e pra melhorar também a vida das pessoas no contexto... na sua vida financeira.

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Presidente?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Maracajá. Ele votou favorável ao REFIS... justificar o voto.

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: É... acompanho... Eu tive um probleminha no microfone do meu celular, mas eu acompanho a bancada de oposição.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Tá certo! Pronto! Já... O voto de Vossa Excelência já tinha sido computado aqui como favorável...

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Obrigado!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: ...Vereador Renan. Então, não... é... Passo a palavra pra Vereadora Carol para prosseguirmos.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Projeto de Lei Complementar nº 9 de 2023, de autoria do Poder Executivo: Dispõe sobre a alteração da redação do artigo 13 da Lei Complementar Municipal nº 15, de 26 de dezembro de 2022, modificando a composição das unidades administrativas da Secretaria de Saúde e dá outras providências.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em discussão o... o Projeto de Lei 09/2023 do Poder Executivo, que altera a redação do artigo 3 da Lei Complementar Municipal. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os que concordarem, permaneçam como estão, os que divergirem, se pronunciem. Então, aprovado em primeira votação. Com a palavra, para justificar o voto... Não, mas Vossa Excelência, eu... Foi. Eu... eu pedi para que todos discutissem. Então, Vossa Excelência vai justificar o voto contra? Não, aí... aí... é... Exato! Eu perguntei! Olhe, olhe, espera aí, espera aí. Eu... eu perguntei. Isso aí não. Eu não vou aceitar não, que eu passe agora aqui por mentiroso, que eu... eu mando puxar aqui e... e vai... e todos vão me acompanhar que eu só... eu perguntei se alguém desejava discutir, entendeu?! Isso aqui foi perguntado. Se Vossas Excelências não estavam atentos, agora, Vossa Excelência tem um momento aí de... de... de justificar que vota contra, se... se... Com a palavra, o Vereador Anderson Almeida (Pila).

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente... Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Se não houve... se não houve...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim, sim.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É de praxe - e eu sei que não é de má-fé de Vossa Excelência – mas é de praxe que... que toda votação, ela passe pelas Lideranças; inclusive, não passou sequer pela Liderança da situação fazendo seu encaminhamento, como também pela Liderança da oposição. O Senhor... O Senhor perguntou se a gente queria discutir o projeto e ninguém... ninguém aqui, até porque, na fala nossa, a gente discutiu todos os projetos. Então aqui, só na votação que o nosso Líder faça o encaminhamento...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, já, eu... nós não podemos mais porque foi votado, Vereador.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Não, não foi votado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Foi votado. Se você quiser, eu... nós...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Então...

O SR VEREADOR MARINALDO CARDOSO: Foi votado, agora...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Certo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: ...eu concordo. Se Vossa Excelência quer agora justificar o voto e dizer que vota contra, tudo bem.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Justificar o voto que vota contra não, Vossa Excelência. Vamos fazer assim: eu vou... eu vou fazer um... já... já pra não haver esse... essa coisa atrapalhada que a gente... é... ser empurrado... ser empurrado para dizer que vota num projeto para depois estar com justificativas que a gente é a favor de projeto A ou B, A ou B, que Vossa Excelência faça o voto nominal, um a um. É um direito que nós temos: artigo... artigo 214 do Regimento Interno da Casa. Senhor Presidente, Senhor Presidente, o artigo 214 da Casa, ele diz que nós temos dois tipos de processos de votação: o simbólico... o simbólico... o simbólico e o nominal.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu... eu... eu sugiro a Vossa Excelência...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Eu... eu... eu peço que Vossa Excelência...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vamos... vamos fazer o seguinte encaminhamento: é... Vossa... Vossa Excelência... nós... nós... eu não vou voltar atrás. Já tô lhe avisando porque nós cumprimos aqui... agora, Vossa Excelência... agora, nós temos a oportunidade, na segunda votação, aí, nós fazemos dessa forma, tá certo, tá bom assim... e nós resolvemos se ater... o pleito de Vossas Excelências.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Respeito, respeito vossa decisão, mas eu quero solicitar que Vossa Excelência, a partir deste momento, para todos os projetos que serão votados, sejam nominais e individuais por cada vereador para que cada um tenha a oportunidade de dizer sim ou não a um projeto baseado (não é num pensamento meu)... baseado no artigo 214 do nosso Regimento.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, não, não... não vejo nenhum... não vejo... e o entendimento de Vossa Excelência está... está garantido... está garantido regimentalmente e será... e será... a Mesa irá cumprir, irá atendê-lo. Então... é... votado em primeira votação (nós estamos em justificativa de voto) e na segunda votação, nós... nós fazemos o... o que Vossas... Vossas Excelências solicitam. Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, com todo o respeito às outras associações, isso aqui é um Poder. Foi pedido na Tribuna oficialmente pela Líder, Vice-Líder da



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

oposição que todos, todos – fora o do reajuste - fossem votados nominalmente. Isso tá claro. Vossa Excelência não procedeu dessa forma, não procedeu...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vossa Excelência...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não procedeu... Tá errado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, não, não estou errado, Vereador Antônio Alves...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Tudo bem...Então, eu peço...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vossa Excelência...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: ...eu peço que, em segunda votação, todos sejam discutidos...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Isso aí já foi solicitado pelo Vereador... o Vereador Anderson Almeida (Pila) e nós vamos cumprir regimentalmente, agora, Vossas Excelências... se tivessem prestando atenção, teriam... teriam requerido no tempo hábil.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Foi requerido.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Foi requerido na Tribuna.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, a... a Vereadora...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: A Vereadora é Líder, é Vice-Líder da oposição.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas a... a Vereadora... é tanto que o voto da Vereadora nem considerado é porque ela não está presente da Sessão...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Sim, mas foi pedido.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas se bem... não é... Inclusive, ela declarou o voto dela. Ela não disse que votava porque o... Ela simplesmente declarou. Então, o voto dela...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, foi feito um pedido oficial antecipadamente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Então, seguindo com o...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: ...mas o Senhor não quer aceitar, tudo bem.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Seguindo com o próximo projeto.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Projeto de Lei nº 175 de 2023, de autoria do Poder Executivo: Dispõe sobre a instituição do Programa Educador Social Voluntário no Município de Campina Grande, Programa Amigos da Educação e da outras providências.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em discussão o Projeto 175/2023 do Poder Executivo, em discussão. Vereador Antônio Alves Pimentel para discutir o projeto.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Primeiro, eu quero que seja votado nominalmente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A lista já está aqui, Vereador...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Mesmo que ela não esteja aqui, né, ou tenha ido no sanitário, como fui. Paciência, não é?! Não tem problema, eu falo de lá, sem dúvida nenhuma, Presidente, viu?! Então... Vossas Excelências podem rir da desgraça do povo, dos funcionários, não é, da imposição que é fazer com que todos os... essas pessoas sejam tratados como... não como voluntários, né?! Eu nunca vi voluntário receber. Eu nunca vi. Eu nunca vi nenhum voluntário receber e a gente instituir nessa Casa o meio salário-mínimo de pagamento pra essas pessoas. Eu acho muito triste tudo isso. Nós vamos ter educadores, educadores no Município recebendo meio salário-mínimo. Isso é um absurdo! Na própria lei, está explícito isso: que o... o voluntário, ele pode pedir dobra de carga horária. O voluntário é voluntário! Dobra de carga horária pra ganhar o dobro. Quer dizer, é burlar a legislação, burlar o INSS, burlar as leis trabalhistas. Eu não vejo como aprovar esse projeto, eu não vejo. Eu peço aos senhores vereadores, não é... Eu votarei contra esse projeto, e logo após... quando fomos pedir, claro que nós vamos pedir pra todos votarem contra (não é nem só a oposição). Então, Senhor Presidente, nós quando pedimos para a retirada desse projeto, é por tudo isso. Não tem justificativa essa lei. Então, se não pode ser retirado, eu votarei contra esse projeto.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir... para discutir, o Vereador... o... o...
O...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu queria só uma questão de ordem, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Waldeny Santana.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não sei se vocês conseguem me ouvir. Consegue ouvir, Presidente?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Consigo, Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Pronto. Não, só pra registrar que eu não tinha conseguido a... acessar a Sessão porque tava em deslocamento, mas agora, eu estou acompanhando a Sessão aqui de forma on-line, viu?! Inclusive...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Tá certo, Vereadora.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: ... os acompanhamentos aí da votação da nossa bancada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador...

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhor Presidente, esse projeto do voluntariado na Educação, eu não tenho dificuldade de votar, até porque eu fiz o requerimento pedindo que médicos fossem contratados por horas trabalhadas pra suprir a necessidade de médicos em alguns postos de saúde. A Reforma Trabalhista faz essa autorização. Ou se aceita ou não. Então, eu não tenho dificuldade de votar essa matéria não. Deixar registrado porque eu fiz essa fala pedindo a contratação de médicos por horas trabalhadas pra justamente suprir essa necessidade, e a Reforma Trabalhista traz essa flexibilização já há algum tempo. Se é demérito ou não pra Educação, eu não tenho nenhum problema de votar essa matéria não.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com a palavra, o Vereador Luciano Breno:

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Só pra complementar aqui o que foi dito pelo... Vereador Waldeny: primeiro que, legalmente, é permitido (eu queria esclarecer que é na Reforma Trabalhista); segundo, segundo, não é, segundo... segundo (eu não sou, até porque eu nem sou advogado trabalhista, mas a informação que me passou aí o Vereador Waldeny), e eu queria também esclarecer algo, porque assim, tá se tentando colocar uma situação em que o Município tá... tentando deixar a entender que o Município vai demitir ou vai querer tirar os cuidadores e agora vai colocar cuidador voluntário. Primeiro ponto: o Município, antes da gestão do Governo Bruno, nós tínhamos aproximadamente 1.000 crianças com deficiência, 1.000 crianças especiais. Nós passamos a ter agora quase 3 mil, né?! O número de cuidadores,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

se eu não me engano (se Fabiana puder me corrigir), eu acho que é 1 por 3... Pronto, 1 pra cada 2 ou 3. Mesmo assim, não é suficiente. Então, o que vai... o que vai trazer esse serviço voluntário é exatamente pra suprir a ausência, né, de... de cuidadores voluntários que pode ser até uma própria mãe que queira ser voluntária, né, pode ser um tio. Eu tenho certeza que pessoas hoje que já fazem isso, né, e não são remuneradas, o que nós estamos fazendo é exatamente gratificando essas pessoas. Aí diz assim: "Não, mas tem dobra de carga horária.". Não existe dobra de carga horária. Existe a opção. Se você quiser estar de manhã e à tarde, você vai receber por dois turnos, você vai ser gratificado por dois turnos. Então, é preciso a gente esclarecer, é preciso a gente fazer a população entender, né, os vereadores, colegas vereadores entenderem, pra depois não se dizer: "não, o Governo tá querendo retirar os...", não, é ao contrário: nós queremos suprir uma necessidade hoje, e algumas pessoas já fazem esse serviço dentro da gestão, e essas pessoas que faziam de graça, digamos assim, sem receber uma passagem de ônibus, não é, algo desse tipo, passarão a receber, pra deixar bem claro e transparente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir... Pila.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Gostaria de me inscrever, Presidente.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, eu acho que a gente deve parar logo um tipo de debate aqui: a gente equiparar o trabalhador público à lei trabalhista. Já começamos a parar por aí. A lei, a nossa CLT, ela não abrange o servidor público, não abrange o prestador de serviço contratado de forma temporal porque esse trabalhador, ele não tem um depósito do FGTS, ele não tem sua rescisão ao fim de contrato, ele não pode ser demitido sem justa causa pra receber. Esse trabalhador é de forma precária, de forma temporal, onde o contrato tem início e fim. Então, é balela dizer que a legislação trabalhista, ela traz (me desculpe os senhores que falaram antes), mas que ela traz esse benefício. Pra o servidor público, não cabe. O serviço público, ele tem que ser tratado, tem que ser tratado de forma específica. Se o contrato, ele é temporal, ele tem que ser respeitado. A forma de ingresso no trabalho público é concurso público, e aí, com todos os direitos que o concurso dá, com toda a legislação específica, respeitando a Lei 8.112, dando suas garantias, sua forma de ingressar, sua forma de sair, agora, equiparar quando é pra fazer o mal, quando é pra trabalhar por minuto, por segundo ou por hora, aí a gente equipara à CLT, vamos equiparar à CLT pra pagar os 8% do FGTS? Vamos equiparar à CLT pra quando cada prestador de serviço, quando for demitido, receber as contas? Vamos equiparar à CLT e pagar o 13º, que é uma garantia constitucional? Vamos comparar e vamos pagar o terço de férias? Vocês só querem comparar quando é pra fazer o mal? E aqui, sem maniqueísmo nenhum, aqui, sem maniqueísmo nenhum: o que querem... o que querem trazer a escravidão... a escravidão para o trabalhador. Dá um comer àquele que tem fome que você escraviza ele. Ah, não quer comer? Tem outro que tem fome! Saia do seu lugar que vem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

outro e... e vai ter que comer. O cara precisa se alimentar. Na falta de trabalho que tem hoje, na falta de gestão perante o trabalho, a gestão de Campina Grande, ela não pensa em arregimentar trabalho. Na falta de trabalho que a gente tem dentro de nossas comunidades, se cada um da gente aqui oferecer R\$ 100, essa pessoa vai querer ir trabalhar pra voltar em casa e fazer sua feira. As pessoas querem viver dignamente. O que a gente não pode é como gestor público, como servidor público ajudar a escravizar aquele que quer trabalhar. Não é dessa forma que a gente tem que tratar a população, e mais uma vez... e mais uma vez, eu convido para cada um daquele que se sente confortável que o outro... que o outro que está do outro lado da parede, o outro que está do outro lado do vidro dessa Casa, pra poder trabalhar, ele tem que ser voluntário, sem nenhum direito, que aquele que vote a favor do voluntariado tenha a hombridade de chegar aqui na Casa e ser voluntário também. O que eu não quero para mim, eu não quero pra o outro. Eu trabalho! Procuro trabalhar e trabalhar muito! Defendo aumento de todos os trabalhadores. Cheguem no gabinete de cada um de nós, vamos sentar aqui com o nosso gabinete que tá ali, ó, trabalhadores e trabalhadores, e vamos oferecer trabalho gratuito a eles, “vocês vão ser voluntários”, pra ver quantos deles estavam ali. A gente não pode desejar... desejar pra o outro aquilo que a gente não quer pra gente. Vamos defender trabalho digno. Tem que ser colocado cuidadores? Tem! Tem que ser feito concurso? Tem! Tem que contratar? Tem, agora, tem que pagar justo, pagar justo porque não é simples. Vá ser cuidador, vá cuidar de uma criança que sofre com o espectro autista! “Ah, não, se você trabalhar 24 horas, você vai ganhar pelas 24 horas! Vá lá trabalhar!”. A gente precisa melhorar a qualidade de quem trabalha e dar qualidade àquele que precisa dos cuidadores. É uma irresponsabilidade nossa a gente votar a favor de um voluntariado para um trabalhador. Muito obrigado, Senhor Presidente!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir, o Vereador Rostand Paraíba... Não, o Vereador Rostand Paraíba, para discutir.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Vereador, eu acho que ele tá apressado pra... pra lanchar em algum canto... Eu queria... eu queria saber... é... é... de... de onde partiu essa ideia, de onde partiu. Eu acho que não foi do gestor da cidade não que mandou isso pra cá não, porque você... trabalhar como voluntário e saber que vai fazer um contrato de voluntário, você estudar não sei quantos anos da sua vida e receber como voluntário, um projeto desse, o Vereador aqui, Rostand Paraíba, não vota não porque as pessoas têm que receber bem. Hoje... hoje, um... um educador já ganha mal, e voluntário? Tão querendo fazer nosso povo de bobo, mandar aqui pra essa Casa aqui um projeto para a Educação, pessoas pra tomar conta de criança que tem autismo, porque eu tenho um filho... eu tenho um filho na escola pública de Campina Grande, isso para mim, eu não aceito uma votação dessa aqui entre meus amigos. Eu não acredito que os vereadores de Campina Grande de situação vão votar num projeto desse, eu não acredito, porque o Vereador aqui, Rostand Paraíba, não vota. Eu voto para quem... para você ter um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

salário digno, um salário que dê para... não é para complementar a renda não, que dê pra você sustentar a sua família. Então, esse projeto voluntário para a Educação, eu sou contra. Muito obrigado, Presidente!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Discutir o projeto... o projeto de número... de número 0175... 75.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Vereador Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Jô, para discutir o projeto.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Presidente! Vocês conseguem... ver direitinho?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Lhe ouvindo, Vereadora, lhe ouvindo e lhe vendo muito bem. Inclusive, a blusa amarela, muito bom, chamando a atenção...

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Não, eu queria só... só complementar algumas coisas que meus colegas colocaram, até pra que a gente não perca aqui duas informações importantes. Primeiro: na audiência que nós participamos no Ministério Público com as mães de crianças autistas, né, que estavam inclusive discutindo a questão da vedação de vagas a crianças com autismo na rede privada, foi colocado pelo Poder Público Municipal que existem hoje na Rede 711 cuidadores, né, pra o número de crianças que... tem no Município, já foi colocado aqui, e na hora, a gente fez uma conta lá: dá aproximadamente 3,8 crianças por cuidadores. Então, é importante que a gente coloque aqui essa quantidade. A outra coisa é também que, nesta mesma audiência pública, foi colocado aqui: da seleção de 100 pessoas que foi feita para as crianças com espectro autista, foi colocado que dos 100, né, foram chamados mais 40, depois, mais 50, e não é que se esteja somando esse número de cuidadores. Na verdade, as pessoas, quando chegam para o trabalho, entendendo a complexidade do que é essa dinâmica de você cuidar de várias crianças que necessitam de atendimentos específicos para cada... é... espectro, pra cada... e a gente sabe que implica também... automaticamente, e inclusive foi posto... Então, a gente não pode aqui depois justificar que esses R\$ 750 serão inclusive uma causa que mobilize várias pessoas a estarem nesse lugar, até pela complexidade do trabalho. A outra coisa também: é importante que a gente observe que é muito difícil a gente atender ou entender que as mães podem se colocar aqui pra esse espaço como voluntárias. Elas já têm um trabalho extraordinário pra além do que elas já fazem. Muitas, inclusive, se colocam a disposição pra fazer formação, pra estar nas escolas contribuindo inclusive pra construção do plano político pedagógico nas escolas, na formação dos profissionais, elas não vão ter tempo de também de ser colocar aí como voluntárias, até porque elas também têm uma dinâmica para além do cuidado, e a outra coisa que também é importante que a gente observe é que por exemplo,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

esse projeto apenas um cinco que ele trata sobre a educação especial, falando sobre as crianças que necessitam e aí é independente de deficiência física, pode ser qualquer coisa relativa que traga essa questão da excepcionalidade que se aplica a essas crianças, então, eu entendo que o trabalho voluntário de que se trata essa matéria, ela não tá falando especificamente das crianças que necessitam de uma atenção especial, ela fala inclusive sobre toda a rede, então, é importante que a gente observe para o quê essa legislação está sendo aplicada, porque inclusive isso aqui pra nós não fica explícito, a gente encontra falas como essas nas explicações dos motivos quando essa lei é apresentada e só, então, queria deixar aqui como já falei antes na tribuna, antes de sair conseguir acessar aqui a sessão, que eu reitero meu voto contrário nessa matéria desde já, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ainda para discutir... ainda para discutir o projeto 075, que dispõe sobre a instituição do programa “Educador social voluntário”, no município de Campina Grande. Então, não há quem queira discutir, eu vou fazer o encaminhamento de votação e depois em forma nominal, então, eu peço que todos fiquem atentos para que a gente possamos fazer o voluntariado. Então, encaminhamento de votação, já que foi amplamente discutido o projeto, Vereador o Pastor Luciano Breno, ao projeto 075.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para que nós vamos votar.... assim que votarmos, para votarmos... lembrando que a após a votação desse projeto nós vamos votar o de segunda votação e vamos fazer a segunda votação também de forma nominal, tá certo? Não, esse é o último [falas simultâneas], alguém tá com...[falas simultâneas], eu gostaria de saber se algum vereador pegou o projeto aqui? Vamos votar esse aqui, bora? [falas simultâneas]. Para encaminhamento de votação o Projeto 075, Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, não dá pra ser diferente, eu peço aos senhores vereadores da oposição e dá situação também, entendam que nós tamos criando... o monstro que nós tamos criando aqui em Campina, que claro que nós vamos entrar na justiça se for aprovado, então, eu peço que votem contra esse projeto, e peço, repito, nominalmente, baseado no nosso regimento interno.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, já encaminhou? Feito o encaminhamento para encaminhar pela bancada de situação, o Vereador Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhor Presidente, queria chamar a atenção dos colegas vereadores, para que a gente possa votar aprovar o projeto e já declaro o meu voto favorável. Já que é nominal, né?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. Então, vamos começar a votação, em processo de votação, votação nominal conforme solicitado pelo... eu vou chamando pelo nome e a Vereadora vai secretariando. De acordo com o artigo 214, por solicitação do Vereador Anderson Almeida Pila, nós iremos fazer de forma nominal. Como vota o Vereador Aldo Cabral?

O SR VEREADOR ALDO CABRAL: Senhor Presidente, de acordo com a bancada eu acompanho o nosso líder.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Alexandre Pereira? O vereador vota com a bancada. Como vota o Vereador Anderson Almeida Pila?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA PILA: Não, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não. Como vota o Vereador Bruno Faustino.

O SR VEREADOR BRUNO FAUSTINO: Voto não, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Carol? Como vota o Vereador Dinho?

O SR VEREADOR DINHO PAPALÉGUAS: Voto... Voto de acordo...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Dona Fátima?

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Não.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu não ouvi.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O quê? O voto?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Claro.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Dona Fátima?

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Não.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A Vereadora Dona Fátima vota sim. Votou não, né isso? Como vota a Vereadora Eva Gouveia?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Voto não, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não. Como vota a Vereadora Fabiana Gomes?

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Voto com a bancada, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Ilmar Falcão.

O SR VEREADOR HILMAR FALCÃO: Com a bancada, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ouviram aí, né? Com a bancada sim. Como vota a Vereadora Ivonete Ludgério?

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Com a bancada, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. Como vota o Vereador Janduy Ferreira?

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Com a bancada, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Jô Oliveira?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Voto contrário, senhor Presidente, consegue me ouvir? Voto contrário.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: [falas simultâneas] O Vereador Antônio Alves Pimentel, vota sim ou não?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: É evidente que é não, senhor Presidente. Não.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. O Vereador Pastor Luciano Breno já vota sim. Vereador Pastor Luciano, sim. Certo. Como vota o Vereador Renan Maracajá?

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Não, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Rostand Paraíba?

O SR VEREADOR ROTAND PARAÍBA: Voto não, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Rui? Sim ou não?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR RUI DA CEASA: Acompanho a bancada. Acompanho a bancada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim ou não, vereador?

O SR VEREADOR RUI DA CEASA: Sim.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim. Como vota o Vereador Saulo Germano?

O SR VEREADOR SAULO GERMANO: Com a bancada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vota sim, né isso? Como vota o Vereador Saulo Noronha? Vota sim. Como vota o Vereador Waldeny Santana?

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Eu já antecipei meu voto, voto sim senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, então, eu peço a secretaria que faça... 13 votos sim e 8 votos não. Então, aprovado em primeira votação o projeto por maioria. Justificativa de voto, Vereador Waldeny Santana.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhor Presidente, pra que a informação fique cada vez mais clara, foi instituído no último concurso público do município, a figura do solista, e também deixar registrado que não existe trabalho sem remuneração, é 750 reais duplicando a carga horária vai pra 1500, então, eu voto nessa matéria porque eu acredito nessa formalidade, e é uma forma de e que uma forma de gerar uma oportunidade de trabalho, quisera que se expandisse pra todos os setores. Todos os setores, não só da educação, porque quanto mais oportunidade de trabalho as pessoas tiverem, melhor serão a vida delas, as pessoas querem trabalhar. Essa é a pauta que eu defendo aqui nessa casa tanto que defendi a figura do médico contratado por hora trabalhada, justamente para suprir essa falta de médico no atendimento público, então, não vou ser incoerente, estou mantendo a minha posição de coerência. Então, eu defendo isso, acredito nisso como forma de oportunidade de trabalho, inclusive dizendo e reafirmando, não existe a figura do voluntário, o voluntário é um termo aí empregado até de forma infeliz no projeto, porque existe uma remuneração que se ele trabalhar os dois turnos vai pra 1500 reais, então, aí é uma oportunidade que as pessoas terão de trabalhar. E foi instituído no último concurso público a figura do orista, então essa discussão que não existe, que é precarização, que é escravidão, esse discurso aí já tá ultrapassado, é discurso de dinossauro.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Ainda pra justificar o voto, Vereador Antônio Alves Pimentel.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: A Lei maior diz o contrário, Waldeny, que nenhum trabalhador pode receber menos que um salário mínimo, né? Não existe isso... não existe isso... não existe. Quando o Vereador calar, aí eu falo.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, peço a todos para que nós possamos escutar a justificativa de votos do vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu escutei, escutei com atenção e respeito. Eu não posso ser... a fala não? Sou. Voluntário que eu entendo é aquele que vai sem receber, vai trabalhar sem receber, por exemplo, nós temos uma pastoral, Vereador Waldeny, que médicos, auxiliar de serviço, professores trabalham há 36 anos, voluntariamente, não recebe um tostão, aí pra ajudar a população, a pastoral da alimentação, que alimenta quase 150 famílias, isso é voluntariado. Eu não conheço esse voluntariado que recebe salário, eu não conheço, não concordo, acho esdrúxulo, pode tirar 10 vezes a palavra, é esdrúxulo, colocar um pai de família pra receber 700 mil réis, esdrúxulo, horrível, criamos um bicho pra diminuir mais ainda o pobre coitado do trabalhador, principalmente os mais humildes. Lamentável.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então, eu quero o próximo projeto que será discutido, nós temos o... não, eu vou... eu quero aqui, o pessoal tá me solicitando aqui um prazo pra fazer o encaminhamento de uma emenda dentro do projeto, tá certo? Então, eu vou suspender aqui por 5 minutos, para que nós possamos elaborar essa emenda, certo? É rapidinho, 5 minutos. Retomamos a sessão, seguindo a pauta peço a Secretária que lei ao próximo projeto, o projeto tem emenda.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Projeto de Lei ordinária, número 45/2023, de autoria do poder executivo, dispõe sobre a instituição do aproveitamento em gestão de bens de imóveis do município de Campina Grande e dá outras providências. Emenda 001/2023, ao projeto de Lei 45/2023, altera o artigo terceiro do projeto de Lei número 45/2023. Artigo... altera artigo primeiro, altera o artigo terceiro, ficando de acordo com a seguinte redação: "Artigo terceiro, parágrafo único, após a autorização legislativa prévia, os procedimentos específicos a serem adotados para execução do disposto no caput, nesse artigo, serão estabelecidos em ato específico do Secretário de finanças. Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, em 21 de junho de 2023".

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, em discussão a emenda 01, ao projeto 045/2023, de autoria de vários autores. Vereador Antônio Alves Pimentel para discutir a emenda.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Podia me trazer a emenda aqui, senhor Presidente? E a Lei pra eu dar uma olhadinha, já que foi feita agora.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Alguém podia trazer aqui? Ilmar tá querendo ir embora Ilmar? Pode ir. Cadê a Lei? Senhor Presidente, você ver o que é ensinamento, eu tô com 64 anos e aprendo todo dia, todos os dias, Vereador Pila, Vereador Waldeny, aprendi hoje com o meu colega líder da situação, é uma redundância, pleonasma dizer o que já tá dito em Lei, quando nós apresentamos a emenda dos aposentados o nosso líder me ensinou e eu aprendi que essa emenda não muda nada, não muda nada do que já é lei, vamos fazer uma Lei pra não mudar nada? É melhor tirar, votar contra. Então, eu não vou discutir nenhum mérito disso. Vou pedir aos vereadores da bancada que votem contra a emenda.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Para discutir a emenda, gostaria de... não há mais quem queira discutir, eu só gostaria de saber aqui eu acredito que aqui não vai precisar de votação nominal, vamos votar a emenda, Vossa Excelência solicita? Então, eu peço a Vossa Excelência que solicite por gentileza, aí de acordo no microfone.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Eu solicito a Vossa Excelência, de acordo com o nosso regimento interno, no artigo 214, que seja nominal.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Por solicitação do Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Eu gostaria, senhor Presidente, que no regimento interno Vossa Excelência se puder, ou a Secretária, lesse onde é que é possível fazer essa votação nominal, quando é possível fazer, eu queria que lesse.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É o 214, é o 214.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Quando diz que é possível fazer.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É o 214. Pronto, certo, questão de ordem.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Questão de ordem. Vereador, colega, amigo, o pedido do que existe no regimento você pode até errar o artigo, aí você vai deixar de atender o que tem no regimento por causa disso? Que é isso? Oxente. Que é isso, hora... paciência.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas tá no 214, eu acho que é desnecessário, eu acho até...

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Presidente, apenas porque muitas vezes...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Então, eu sugiro que procure aonde está inserido no regimento interno o nosso pedido.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Isso é um pedido, agora exigir é outra coisa, exigir que Vossa Excelência assim o faça.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, ele não exigiu, ele invocou o regimento, tudo bem, 214, tá correto.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não mais eu posso fazer diferente? Faz de conta que eu não sei qual é.. eu peço a Vossa Excelência que diga onde tá inserido no nosso regimento interno, a possibilidade e a autoridade que nós temos de impedir que a votação seja nominal, paciência gente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Encaminhamento de votação, eu acredito que a bancada... a bancada de situação já encaminha favorável, até mesmo porque já assinou, já de autoria da bancada, então, vamos para votação da emenda. Como vota o Vereador Aldo Cabral?

O SR VEREADOR ALDO CABRAL: Acompanho a bancada, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Alexandre Pereira? O Vereador Alexandre Pereira como vota da emenda? Sim. O Vereador Anderson Almeida Pila?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA PILA: Voto não, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. O Vereador Bruno Faustino?

O SR VEREADOR BRUNO FAUSTINO: Voto não, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Carol Gomes, como vota?

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Sim, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Dinho, como vota?

O SR VEREADOR DINHO PAPALÉGUAS: Voto sim.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Dona Fátima, como vota?

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Não.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereadora Eva Gouveia, como vota?

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Não, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vota não. Vereadora Fabiana Gomes?

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Acompanho a bancada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim, né?

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Sim.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Hilmar Falcão? Sim. Vereadora Ivonete Ludgério?

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Sim.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Janduy Ferreira? Eu acho que lancharam né? Porque tá com a voz... Vereador Janduy Ferreira? Sim, né isso? Vereadora Jô Oliveira? Acompanha a bancada? Então vota não. Vereador Antônio Alves Pimentel, já declarou o voto?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Pastor Luciano Breno? Vereador Renan Maracajá? Vereador Rui?

O SR VEREADOR RUI DA CEASA: Sim, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Rostand Paraíba?

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Não, Senhor Presidente. Voto não.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Saulo Germano? Vereador Saulo Noronha? Vereador Waldeny Santana?

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Sim, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim, então aprovado por maioria a emenda. 13 votos favoráveis, 8 contra. Pronto, agora vamos em discussão o Projeto 45/2023, para discutir o Vereador... Ninguém? Então, não há discussão. Para encaminhamento de votação. Vereador Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Primeiro que seja feita nominalmente, e eu peço a nossa bancada que vote contrária a esse projeto. Tem nem mais o que explicar.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo. Vereador Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Excelência, que toda a bancada acompanhe... que seja favorável ao projeto.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto. Então, vamos começar em processo de votação. Como vota o Vereador Aldo Cabral ao Projeto 45/2023 do Poder Executivo?

O SR VEREADOR ALDO CABRAL: Sim, senhor Presidente, acompanho a bancada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Voto sim, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Anderson?

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Voto não, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Bruno Faustino?

O SR VEREADOR BRUNO FAUSTINO: Voto não, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Carol Gomes?

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: Sim, Senhor Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Dinho?

O SR VEREADOR DINHO PAPALÉGUAS: Voto sim, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Dona Fátima?

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Voto não, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Eva Gouveia?

A SRA VEREADORA EVA GOUVEIA: Sim, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Fabiana Gomes?

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Sim, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Hilmar Falcão? Como vota a Vereadora Ivonete Ludgério?

O SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Sim, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Janduy Ferreira?

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Sim, Senhor Presidente, acompanho a bancada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota a Vereadora Jô Oliveira?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Voto não, senhor Presidente, como eu já tinha antecipado o voto.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Antônio Alves Pimentel?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Voto não.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Pastor Luciano Breno? Como vota o Vereador Renan Maracajá?

O SR VEREADOR RENAN MARACAJÁ: Não, Presidente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Rostand Paraíba?

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Voto não, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Como vota o Vereador Rui da Ceasa?

O SR VEREADOR RUI DA CEASA: Sim.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim. Como vota o Vereador Saulo Germano? Como vota o Vereador Saulo Noronha? Como vota o Vereador Waldeny?

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Sim, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Sim. A mesma votação, 13, 8, aprovado em primeira votação. Questão de ordem, Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Questão de ordem, senhor Presidente. Senhor Presidente, só sobre o resultado da votação eu queria que o senhor registrasse a não aprovação do projeto. Esse projeto ele trata de alienação de bens, para alienação de bens, o artigo 212 ele diz que são $\frac{2}{3}$, $\frac{3}{5}$ de 23 são 14 vereadores, só teve 13 votos a favor, então, que Vossa Excelência registre o projeto reprovado por falta...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O projeto...

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente... Senhor Presidente, questão de ordem, Senhor Presidente. Me empreste somente o projeto?

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, apenas pela ordem, a oposição tá segurando a gente aqui até essa hora mais... senhor Presidente, tá aberto aqui? Tá, muito bem, vejamos, qual é o imóvel que está sendo alienado? Não, todos vereador? Colega, Vossa Excelência ensinou aqui a assessoria parlamentar o que é regimento e agora Vossa Excelência tá desmanchando o que ensinou? Não faça isso colega, não existe nenhum imóvel que nós estamos fazendo é uma Lei que nós estamos prevendo e no futuro se houver a possibilidade, passar ainda pela casa, através de uma emenda, é fato, não vamos...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É isso mesmo, mais tudo bem...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vamos ter compaixão dos nossos assessores, que um ou outro comeu um pastelzinho, os meninos ali tão a pão e água.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente, eu estou com a palavra, senhor Presidente eu quero, independente de quem tá a pão e água não é o problema, quem tá a pão e água é o povo de Campina Grande se ficar sem os imóveis dele, agora o artigo, só... Vossa Excelência mais uma vez eu só vou ler o que está no projeto trazido pelo executivo. O artigo terceiro do projeto ele fala que os procedimentos relativos à alienação dos imóveis, poderão ser realizados integralmente com recursos de tecnologia de informação, se a própria prefeitura, o poder executivo diz que em um artigo, utilizará de um processo de tecnologia de informação, de meios próprios disponíveis pela própria prefeitura, para tratar alienação de bens, o que é que o artigo 212... o que é que o artigo 212, ele diz do nosso regimento interno? Dependerão de voto de quórum qualificado de $\frac{3}{5}$ dos membros da Câmara de Campina Grande, uma redação dada, Vossa Excelência, pela emenda 004/2016, feita nessa Casa e diz que as leis concernentes a aprovação e alteração de lei orgânica, aprovação e alteração de plano diretor, concessão de serviço público, concessão de direito real, e aí vem a chave, alienação de bens imóveis que é o que diz aqui, o artigo terceiro que fala relativos os procedimentos dos bens imóveis, eles dependerão de $\frac{3}{5}$, que fiquem relatado nos anais da casa, que infelizmente... infelizmente se não for dessa forma o entendimento da casa, que o regimento diz, ingressaremos mais uma vez, para poder a justiça dizer realmente quem está da forma correta, mais o regimento interno da casa infelizmente não é o quórum quem cria não é quem quer, existe as regras e a Lei ela fala sobre alienação de imóveis. Muito obrigada, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: O vereador líder, Antônio Alves Pimentel.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, tá muito claro aqui... tá muito claro aqui, vocês tão burlando, me desculpem, o nosso regimento interno e a nossa Lei orgânica, a considerar essa aprovação, então, não tem porque tá fazendo votação aqui não, senhor Presidente, a votação é exatamente pra dar um resultado no qual o regimento interno e nossa Lei orgânica diz o que nós temos que cumprir, qualquer que fale, qualquer lei que fale em autorizar venda, de autorizar trocas, tem que ter o quórum de 13 votos, essa lei tá mudando isso, na realidade essa lei já está dando autorização pra fazer isso, e pra autorizar a fazer isso, precisa de 13 votos... de 14 votos, não pode. Esse projeto não está... não alcançou o quórum qualificado que ele tem que ter e ele foi derrotado, senhor Presidente, simples. Se essa casa insistir em fazer o contrário, evidente que nós vamos judicializar, não vamos poder deixar que a nossa lei orgânica e nosso regimento interno seja também passado como rolo compressor por cima do que é claro, certo e líquido. Então, eu peço que Vossa Excelência declare que a matéria não foi aprovada, foi derrotada.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Infelizmente, Vereador Antônio Alves Pimentel, e Vereador Anderson Almeida Pila, eu estou indeferindo a solicitação de Vossas Excelências, Vossas Excelências tem o direito de questionar, de judicializar, não tem nenhum problema. Nós temos a convicção que não estamos ferindo o regimento, até mesmo porque a matéria não fala nenhum imóvel que esteja sendo alienado, até porque, mesmo que estivesse havendo dessa forma, a própria emenda que foi votado, ela resolveria porque nós estamos fazendo com que essa emenda a partir do momento qualquer ato que seja que vá ser incrementado nessa Lei, ela venha pra essa casa para ser votada, aí sim, quando votar que determinando qual o imóvel, se por ventura vir acontecer aí sim aí ela precisará de 14 votos para ser concretizado aí o entendimento de Vossas Excelências está correta, entendeu? Então, eu infelizmente com toda data venha eu indefiro o pedido de Vossa Excelência e do Vereador Antônio Alves Pimentel, Vossas Excelências tem o direito de entrar, de questionar, de entrar judicializar, até mesmo de entrar com impugnação aqui na comissão, esse é um direito que cabe a Vossas Excelências, então, está aqui, eu considero o projeto aprovado e nós vamos partir para a segunda, em primeira votação.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Pela ordem, Senhor Presidente... Pela ordem.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vamos... Pela ordem, o líder.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Pela liderança, quero pedir oficialmente a Vossa Excelência, requerer, eu posso fazer isso? As gravações e os resultados das votações.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Com certeza é um direito que Vossa Excelência tem, de inclusive das atas, todo o direito, de incluído a gravação, de ata, de todos os pronunciamentos, inclusive da minha própria fala aqui que estou indeferindo.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Exatamente é isso que nós estamos pedindo, até porque a gente precisa entrar na justiça com esses dados.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Certo, então, não há matéria mais na ordem do dia, encerramos a ordem do dia.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)